



Almanaque

FOTO: Reprodução



As taças não permitem identificar a cor do vinho

Prova às cegas de vinho acontece com taças negras

A primeira prova desse tipo no Norte-Nordeste vai acontecer em João Pessoa no dia 19 de agosto. **PÁGINA 24**

FOTO: Evandro Pereira



Lagoa do Jacaré, na Aldeia Jaraguá, em Rio Tinto

Aldeia de Jaraguá poderá implantar cultivo de jacarés

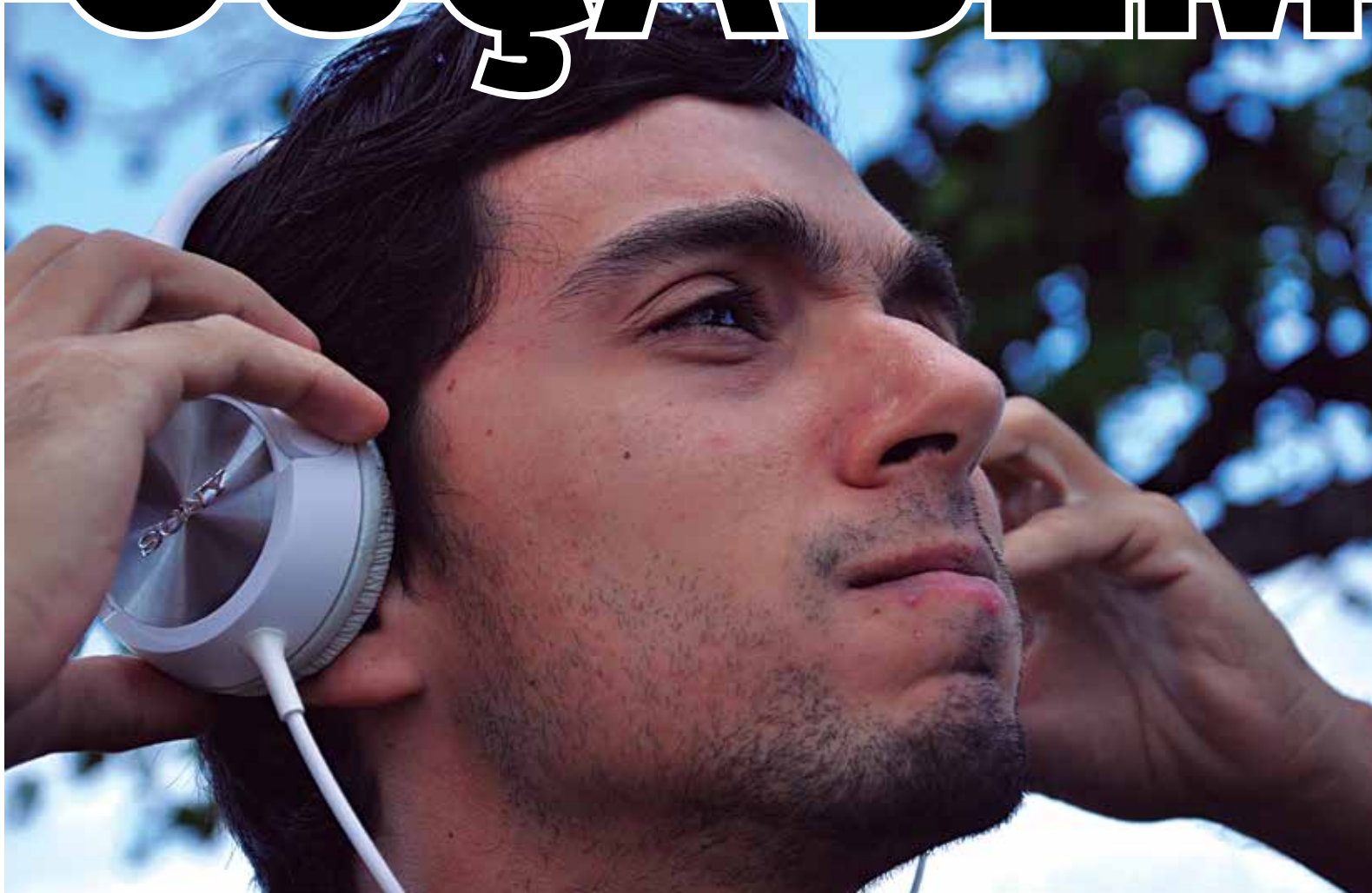
Entre as alternativas econômicas identificadas pelos índios paraibanos que vivem na Aldeia de Jaraguá, em Rio Tinto, está o cultivo de jacarés. **PÁGINA 21**

Políticas

Cristóvam quer que candidato ficha suja admita em público

O senador Cristóvam Buarque apresentou projeto que obriga o candidato a informar na propaganda eleitoral. **PÁGINA 18**

FOTO: Marcos Russo



ABUSO TECNOLÓGICO O uso abusivo dos fones de ouvido pode afetar a capacidade auditiva, reduzindo-a, além de provocar doenças como gastrite. **PÁGINA 14**

FRIO NA BARRIGA, ANSIEDADE, MEDO, PAIXÃO

‘Segundo cérebro’ produz emoções

Há quem goste, muitos não suportam, mas pouquíssimos escapam daquela sensação de frio na barriga em momentos de tensão ou de ansiedade. Ela é causada pelo “segundo cérebro”, o sistema nervoso entérico. **PÁGINA 15**

FOTO: Tereza Duarte



CAMINHOS DO FRIO A rota cultural Caminhos do Frio se concentra a partir de amanhã na cidade de Solânea. **PÁGINA 10**

FOTO: Edson Matos



Thiago Martins

Esportes

SÉRIE A **PÁGINA 27**
Seis jogos e uma grande estreia: Kaká

ASTRO **PÁGINA 25**
Paraibano é destaque no taekwondo

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-ÁGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
29° Máx. 22° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,226 (compra)	R\$ 2,227 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,200 (compra)	R\$ 2,300 (venda)
EURO	R\$ 2,992 (compra)	R\$ 2,995 (venda)

- Advogado, empresário e professor lideram candidaturas. Página 17
- Will Leal fala sobre 96 anos do cinema na Paraíba. Página 4
- População de São Paulo começa a fazer estoque de água. Página 19
- População de João Pessoa adota menos animais. Página 13



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h32	2.4m
baixa	10h41	0.3m
ALTA	15h54	2.2m
baixa	22h49	0.2m

Dengue: faça a sua parte

A dengue ainda é subestimada por muita gente. De um modo geral, as pessoas tendem a acreditar, erroneamente, que a doença nem é tão grave assim. Esse é o tipo de raciocínio que cria certo relaxamento quanto à observância dos cuidados que cada um deve adotar para evitar a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*. A verdade é que a dengue é perigosa e mata, sim. No Brasil, morreram 800 pessoas nos últimos cinco anos, num universo de 3,2 milhões de casos registrados. Para as autoridades sanitárias do país, o número é assombroso, porque, em tese, essas mortes eram evitáveis. Há uma lição que nunca devemos esquecer: não existe um modo mais eficaz de evitar a doença, senão eliminando a reprodução do vetor: a água parada, seja ela limpa ou suja. Ou fazemos nossa parte com presteza e determinação, ou a doença nunca será erradicada. Não é somente o poder público que deve tomar iniciativas e executar ações para eliminar o mosquito transmissor. Todos, sem exceção, têm o dever de adotar procedimentos com tal finalidade. E isso significa ficar absolutamente alertas em relação à água parada em vasos, baldes, pneus, calhas, tampinhas de garrafa e outros recipientes. Não é prudente baixar a guarda, sobretudo depois de uma descoberta recente, que traz uma perspectiva nada agradável: a resistência do mosquito aumentou, tanto que ele consegue se reproduzir em água poluída. Antes, essa proliferação se dava apenas em água limpa. Infectologistas que participaram recentemente do Painel Multidisciplinar da Dengue fizeram uma constatação: o *Aedes aegypti*, que até no esgoto agora se reproduz, se

adaptou às condições sanitárias precárias das cidades. Estamos criando todas as condições para que o mosquito viva e se espalhe rapidamente. Na Paraíba, o combate à dengue ganhou um reforço de peso: a parceria entre o Governo do Estado e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Desde o início do mês, o Estado está realizando o isolamento viral, que vem a ser o método para diagnosticar o vírus circulante. Essa parceria é fundamental para o controle da doença no Estado. Antes, as amostras de sangue coletadas eram enviadas para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por que a Paraíba não realizava o procedimento. Isso prejudicava, sobretudo, o controle da doença pelos órgãos de saúde pública. Em média, o resultado dos exames demorava dois meses para chegar. Com o trabalho realizado pela UFPB, o ganho de tempo é enorme: em apenas 10 dias o Laboratório Central de Saúde (Lacen-PB) terá em mãos a análise das amostras. Outra boa notícia no campo do combate à dengue nos foi dada por pesquisadores da Universidade Paulista (Unesp) de Rio Claro (SP). Eles criaram uma substância capaz de repelir e matar o mosquito. No futuro, será criado um detergente biológico a partir de uma bactéria – *Pseudomonas aeruginosa* LBI – tirada do solo contaminado com petróleo. Ela se mostrou capaz de destruir o mosquito no estágio de larva e na fase adulta, e ainda funcionou como repelente. Contudo, ainda vai demorar a chegar ao mercado, devido ao custo de produção. E sendo assim, precisamos nos manter alertas quanto àquele procedimento básico: nada de água parada pelos cantos.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Só no outro mundo

Como não passo de um colunista de variedades, tiro o meu time de campo desde agora, poupando a mim e ao distinto público de futuros dissabores”

Ainda bem que não sou cronista esportivo (aliás, nem cronista eu sou, mas essa é outra história). Estaria inapela-velmente desempregado, no mínimo até a Copa da Rússia, em 2018. Claro: com Dunga técnico da Seleção Brasileira e Galvão Bueno narrador da Rede Globo até 2019, com que cara iria me apresentar aos leitores (e o que dizer a eles) no decorrer de todo esse tempo? Logo eu, que não morro de amores nem pelo técnico - que nem técnico é - nem pelo narrador - que nem narrar, narra (faz de tudo, menos isso). É verdade que, com relação a Dunga, poderia até me livrar da cara de zangado dele ainda nas eliminatórias, pois duvido que, sob o seu comando, a Seleção vá além dessa fase. Quanto a Galvão, porém, o risco é que ele prolongue o contrato com a Globo até a Copa do Catar, em 2022, ainda que a esta altura do campeonato eu já deva estar pra lá de Marrakesh. Em suma: como não passo de um colunista de variedades, tiro o meu time de campo desde agora, poupando a mim e ao distinto público de futuros dissabores. Copa agora só no outro mundo. Fui! E o futebol não está dando bola pro colunista de jeito nenhum. Querem conferir? Lembram quando o Vasco da Gama caiu, pela primeira vez, para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro? Desatento à sabedoria popular (nunca diga: “desta água não beberei...”), escrevi que time de segunda divisão não entrava nesta coluna. Era uma bola fora, eu mesmo senti que era, mas já que a frase estava dentro, deixei. Não deu outra: de lá pra cá, ao menos no Brasileirão, o

Flamengo começou feito água mole em pedra dura, batendo aqui, batendo acolá, ora na trave, ora na porta da zona de rebaixamento, sempre do meio pra baixo da tabela. E tanto continuou a bater que está para furar a pedra este ano - o técnico que volta a dirigir o time é um luxo, mas já saiu da Gávea três vezes como burro. Positivamente, futebol não está sendo papo pra mim. Como diria Zé Lezim, sai-te pra lá! Bom, antes de deixar o gramado, cogitei ir ao Centro de Convenções de Igarapé dar uma olhada na RoboCup, mas não deu pé. É que li a crônica de Joana Belarmino na quarta-feira e fiquei sabendo que a seleção brasileira de robôs perdera para a seleção do Irã pelo mesmo placar (5 x 0) do primeiro tempo da semifinal da Copa entre Alemanha x Brasil. Ou seja: nada está tão ruim no nosso futebol que não possa piorar, seja entre humanos, seja entre andróides. Sem contar que o Botinha foi eliminado da Copa do Brasil pelo Santa Cruz, mais um motivo para manter o esporte distante das quatro linhas da coluna. E mais distante ainda considerando que, no caso da RoboCup, o objetivo final é a disputa de uma partida entre humanoides e os humanos vencedores da Copa do Mundo da Fifa em... 2050. Daqui pra lá estarei batendo bola noutro plano. Nos campos do Senhor, espero. Bom domingo pra vocês! TUTTY VASQUES - Entrevistado numa mesa redonda de botequim sobre a volta do Dunga à seleção: “Era a vez do Feola, caramba!”

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

UMA SELF SÓ PRA RELAXAR...

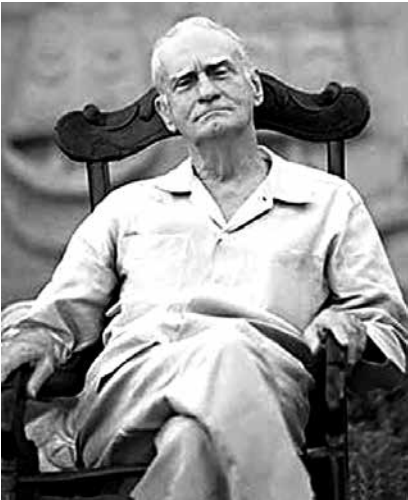


UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Ariano Vilar Suassuna, que fez a passagem esta semana na UTI no hospital Português, em Recife, nosso “Ariano Suassuna”, que Pernambuco adotou, foi um dos maiores escritores do Brasil, sem precisar soltar as amarras telúricas que o ligavam à origem. Um intelectual com sotaque forte da sua terra, ouvido e respeitado internacionalmente. Foi, em toda sua trajetória, de uma sinceridade a toda prova, mesmo que para exercê-la no momento certo, tivesse que interromper o rito de alguma cerimônia. Para não fugir à tradição da coluna de domingo, eis uma história do velho Ariano que deixa em relevo sua sinceridade: João Alexandre Barbosa, consagrado crítico literário, fazia concurso para a Universidade de Pernambuco. Na banca, o renomado professor Antonio Candido e o não menos extraordinário Ariano Suassuna. Na avaliação, Antonio Candido elogiou Alexandre, candidato à cátedra universitária: - Ele tem notório e notável saber. Suassuna interrompeu Antonio Candido: - Até concordo com o professor Antonio Candido. Mas há uma grande diferença entre notório e notável. Alguns políticos de Pernambuco são ladrões notórios. Já Lampião foi um ladrão notável”.



PRESTIGIADO

Embora ainda não esteja totalmente concluído, o Centro de Convenções de João Pessoa já tem eventos agendados até 2017. Para 2016, por exemplo, já consta a realização das Olimpíadas Brasileiras da Juventude. A parte superior – mirante – deve ganhar um restaurante panorâmico, cuja licitação deve ser aberta tão logo seja concluído o processo eleitoral deste ano.

MAIORIDADE PENAL EM DEBATE

A redução da maioridade penal é um tema que continuará em debate não só no Plenário do Senado. A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) deverá voltar à questão quando continuar a discussão do parecer do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ao substitutivo do projeto de lei de reforma do Código Penal. A Comissão de Constituição e Justiça convocou uma série de audiências públicas, para analisar pontos da revisão do CP com membros do Poder Judiciário. O ponto de partida era o substitutivo ao PLS 236/2012, elaborado pelo senador Pedro Taques (PDT-MT) e já aprovado por uma comissão especial do Senado.

SEM LIMPEZA

Deve estar com o pagamento atrasado a empresa encarregada (se houver) da limpeza pública no Conde. Há inúmeras críticas dos moradores daquele município contra o acúmulo de lixo em vários bairros, desleixo que se estende na área da orla. Os turistas que visitam a cidade não devem sair com uma boa impressão da administração, igualmente criticada por deficiência em outros serviços essenciais prestados à população.

GRAMADO

Um novo tipo de roubo está grassando em João Pessoa, que atenta contra o cenário urbanístico e indigna parte da população: o roubo de grama. Além de levarem os tapetes colocados pelo setor paisagístico da Prefeitura para enfeitar os canteiros das avenidas, estão trucidando os gramados dos estádios, como o “Almeidão”. A Polícia já tem informação de que quem rouba grama tem jardim para colocá-la; ou seja, tem classe média atuando no delito.

PREMIADA

A empresária Luiza Helena Trajano, que lidera a Magazine Luiza que por aqui engoliu as Lojas Maia, recebeu da Associação Brasileira de Marketing & Negócios o troféu de Personalidade Empresarial do Prêmio Marketing Contemporâneo 2014. O grupo vive um bom momento. No primeiro trimestre do ano, a rede de varejo registrou lucro líquido recorde de R\$ 20,5 milhões.

BUROCRACIA

Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria constatou, sobre regras da União e Estados, que há 30 mil textos que se sobrepõem em termos de legislação. O resultado dessa burocracia descentralizada e, não raro, conflitante, é que uma empresa chega a esperar 28 meses por uma simples licença ambiental. Enquanto isso, o PIB vai caindo de ladeira abaixo.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Políticos & Intelectuais

O Instituto Histórico e Geográfico Paraibano acolheu neste final de semana o ex-deputado e jornalista Ramalho Leite, na Cadeira 45, antes ocupada pelo ex-governador Dorgival Terceiro Neto e que tem como patrono, Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello.

Também, Ramalho Leite foi escolhido para substituir Dorgival Terceiro Neto na Academia Paraibana de Letras, numa constatação de que não há incompatibilidade entre a política e as letras.

Por sinal, não há como detectar distância entre as duas. Basta consultar os anais das Casas da Memória, destinadas à preservação dos valores literários, artísticos, científicos e históricos de todas as épocas.

Na Paraíba não seria diferente. A Academia de Letras, o Instituto Histórico e o de Genealogia e Heráldica, bem como outros afins, dão conta dessa proveitosa convivência entre os seus escritores, historiadores, poetas, jornalistas, artistas plásticos e professores no que tange às atividades políticas nos seus mais variados níveis.

Além dos dois imortais, Oswaldo Trigueiro e Dorgival Terceiro Neto, tanto no Instituto Histórico quanto na Academia de Letras, há outros que também conseguiram com



legitimidade conciliar a atividade intelectual com o múnus da vida pública.

Impossível citar todos. Todavia, este ano a APL comemorou o centenário de nascimento de José Joffily, Abelardo Jurema e Pedro Gondim. Acrescentem-se a esses, Samuel Duarte, José Américo de Almeida, Ernani Sátyro, Elpídio de Almeida, Tarcísio Burity, Ronaldo Cunha Lima, Sabiniano Maia, Ivan Bichara, todos, sem prejuízo do labor intelectual, emprestaram sua ação administrativa e política ao engrandecimento do interesse

público na Paraíba.

Então, Ramalho Leite, agora, repete a dose, e recebe das duas Casas, Academia de Letras e do Instituto Histórico, o necessário beneplácito para integrá-lo, onde certamente será capaz de um desempenho à altura dos seus antecessores e de quantos por ali passaram.

Conheço-o, e posso assegurar que o ilustre filho de Bananeiras, capital do Brejo e berço de muitos imortais e políticos notáveis da Paraíba, saberá dar conta da dupla missão.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia



Raízes do atraso: na contramão da economia

Por que a Paraíba deixou a posição de quarta economia nordestina em 1995 e passou a ser a sexta ou até mesmo a sétima em 2005?

As raízes do atraso podem ser explicadas pela abordagem político-econômica conjugada ao enfoque jurídico-tributário que normatizam as boas práticas das políticas públicas originadas das escolhas coletivas. Não tem mistério, não tem paixão e sim a constatação de um fenômeno econômico-financeiro e que não pode ser nublado por ideias políticas equivocadas.

A promulgação da Constituição Federal de 1988 se deu em meio a um cenário de muita empolgação: os direitos da cidadania seriam respeitados e o Brasil sairia do atraso de décadas passadas. E tome direitos e mais direitos sem lastro de cobertura financeira.

As promessas constitucionalizadas naufragaram no mar da desilusão econômica. A grande reforma tributária constitucional não previu a debilidade financeira dos governos subnacionais necessitados de fundos arrecadatórios para cobrir os gastos com os direitos sociais já então descentralizados. A União, por sua vez, tratou logo de criar “tributos ruins”, em sua esfera de competência, sobre a folha de salário, lucro líquido das empresas e outros não compartilhados com Estados e municípios.

Os Estados menos afortunados como a Paraíba, viram-se ainda mais penalizados com o aumento das demandas sociais, ausência de uma política articulada de desenvolvimento nacional, crescimento dos encargos financeiros da dívida não negociada e rolada com base nas altas taxas de juros vigentes desde o início do Plano Real, também com o déficit não financeiro gerado pelas dificuldades de gestão das despesas correntes após a queda da inflação.

O receituário prescrito pelo Governo Federal para debelar a crise dos governos subnacionais foi a de condicionar a venda das empresas estaduais e municipais à revisão dos acordos da rolagem da dívida, firmados com base na Lei nº 8.728/93, e ao saneamento dos bancos estaduais.

O Banco do Estado da Paraíba – Paraiban S/A – já havia cerrado as suas portas em setembro de 1990. E poucas estatais estaduais, salvo as companhias elétricas, restavam ou se apresentavam com ativos atrativos que merecessem a procura de compra por parte dos agentes econômicos através do processo de privatização.

Essa proposta ganhou corpo com a criação do Programa de Ajuste Fiscal e Reestruturação Financeira dos Estados que impunha aos Estados participantes a adoção de metas de ajuste fiscal e saneamento financeiro de forma organizada e monitorada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

A Paraíba, como os demais Estados membros da Federação, teve que realizar medidas de controle social e corte de pessoal, privatização, concessão de serviços públicos à iniciativa privada e a obtenção de aprovação, por parte da Assembleia Legislativa, do programa a ser implementado.

A dívida pública da Paraíba foi renegociada como bem quis o Governo Federal, no período pós-Plano Real. Em 1999, o Estado não se sustentava por si. Em 2001, entrou em vigor a Lei de Responsabilidade Fiscal (nº 101/00) trazendo em seu bojo a ânsia por mais transparência nos gastos com pessoal.

Em 2002, andava a Paraíba extrapolando o limite estabelecido pela referida lei. Depois de reservar, compulsoriamente, o montante para o pagamento dos serviços da dívida (já rolada em bases draconianas), de se comprometer com mais de 12% com o custeio da máquina pública, sobrava-lhe zero para investimentos.

Nesse compasso, enquanto o primeiro governo Lula (2003-2006) empunhava a bandeira do novo desenvolvimentismo, pondo em acelerada marcha a sua política fiscal expansionista, a Paraíba tomava dinheiro emprestado no mercado de crédito para saldar míseras folhas salariais.

Assim explica-se que as raízes de nosso atraso nos dias atuais podem ser fruto de passadas e fracas escolhas políticas que (des) orientaram o Estado da Paraíba a permanecer na contramão do processo de expansão econômica nacional no recorte 1995-2005.

Renato Carneiro - Professor

A Lei Eleitoral e o guarda da esquina

Em período de eleições, quem menos aparece são os candidatos. Como se não bastassem as inúmeras restrições impostas pela Lei Eleitoral, os juízes ainda criam outras, tudo em nome da garantia da “ordem pública”.

O atual Código Eleitoral, que está próximo de completar meio século de vigência, afirma que “ninguém poderá impedir a propaganda eleitoral, nem inutilizar, alterar ou perturbar os meios lícitos nela empregados”.

O mesmo estatuto legal preceitua que o direito de propaganda não importa em restrição ao poder de polícia, quando este deva ser exercido em benefício da ordem pública.

O conceito jurídico indeterminado de ordem pública abre um amplo espaço para a Justiça Eleitoral atuar, em algumas situações, até de forma abusiva. Portarias são editadas, algumas delas criando obrigações não previstas na Lei.

Quarenta e nove anos após a vigência do Código Eleitoral, a Lei das Eleições, objetivando restringir eventuais abusos da Justiça Eleitoral, previu que a propaganda eleitoral não pode ser objeto de multa nem cerceada sob a alegação do exercício do poder de polícia ou de violação de postura municipal.

A mesma Lei das Eleições deu uma grande contribuição ao Direito Eleitoral, quando assim definiu o poder de polícia: “O poder de polícia se restringe às providências necessárias para inibir práticas ilegais, vedada a censura prévia sobre o teor dos programas a serem exibidos na televisão, no rádio ou na internet”.

Num passado não muito distante, era comum às Corregedorias dos Tribunais Regionais por este país afora, editarem portarias, através das quais proibiam a comercialização de bebidas alcoólicas, no dia da eleição. A famosa “Lei Seca” nunca existiu, mas passou a tomar conta do inconsciente coletivo do eleitorado, em sua maioria analfabeto.

Com o passar do tempo, os Tribunais Eleitorais transferiram às secretarias de Segurança dos Estados, a atribuição de editar a referida “Lei Seca”, mediante portaria. Aqui na Parahyba, boates que funcionavam até as cinco horas da manhã do dia do pleito, se adiantaram e impetraram



mandado de segurança preventivo.

A Corte da província concedeu a segurança. Sentindo-se desmoralizado pelo próprio tribunal que havia lhe pedido a edição da portaria, o secretário de Segurança da época se recusou a editar nova portaria para o segundo turno da eleição.

Durante essa fase de propaganda eleitoral, é comum vermos, principalmente nas cidades do interior, juízes saírem pelas ruas, fiscalizando o cumprimento da Lei Eleitoral. Uns com fita métrica nas mãos, para medir o tamanho da propaganda, que não deve ser superior a quatro metros quadrados; outros, dando voz de prisão aos carros de som abusados, que não respeitam os decibéis máximos, fixados pela lei ou quando desrespeitam a distância mínima de duzentos metros de igrejas, escolas e fóruns de Justiça. Em alguns pequenos municípios da Parahyba, é impossível veicular um carro de som que atenda às exigências da Legislação Eleitoral.

Nos grandes centros urbanos - João Pessoa, Campina Grande e Patos - alguns juízes tentam convencer os partidos e candidatos a não realizarem as carreatas, que transformam o trânsito num verdadeiro caos. Em passado recente, utilizavam de um Termo de Ajustamento de Conduta para coibir esse tipo de propaganda.

Outros magistrados vão até o

extremo, no cumprimento da Lei Eleitoral. Na eleição municipal de 2008, três juízes, mediante a edição de simples portarias, decretaram “toque de recolher” em suas respectivas zonas eleitorais. Entre dez horas do sábado, véspera de eleição, até as sete horas do domingo, dia do pleito, cidadãos livres estavam proibidos de circular livremente pela cidade.

Neste ano da graça eleitoral de 2014, como a eleição não é municipal, creio que nenhum TRE do país ousará impedir o direito constitucional de locomoção do eleitor.

Num desses eventos de Direito Eleitoral, um aluno do curso de Direito argumentou que, algumas das ações adotadas pelos juízes eleitorais, ainda que contrárias à Constituição Federal, a exemplo do “toque de recolher” no dia que antecede a eleição, têm sido medidas salutares, visto que evitam a famigerada compra de votos.

Imediatamente, veio-me à lembrança o que Milton Campos disse a Gama e Silva, enquanto discutiam a aprovação do ato Institucional nº 5. Campos recusava-se a aprovar e assinar o Ato, ao que “Gaminha”, como era chamado por Costa e Silva, indagou-lhe se ele não confiava nas “mãos honradas do presidente da República”. Em resposta, o jurista mineiro, retrucou: “No presidente da República, eu confio. Eu não confio é no guarda da esquina”.

Wills Leal

Professor, escritor e jornalista

96 anos do início do cinema paraibano

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A produção do cinema na Paraíba passou por várias etapas, sendo iniciada no ano de 1918, em consequência direta das ações das inspetorias de obras contra as secas, período do então presidente da República Epitácio Pessoa. Uma produção mais contínua e organizada vai surgir de fato concretamente nos anos 40. Mas foi a partir do importante documento cinematográfico feito pelo paraibano Walfredo Rodriguez, com o longa-metragem “Sob o Céu Nordestino”, que a produção da Paraíba passou a ter uma visibilidade nacional. Linduarte Noronha, a partir dos anos 60, com o filme Aruanda, tornou-se o personagem e o criador de uma nova linguagem do cinema no Brasil que se denominou de Cinema Novo. Na entrevista a seguir, o professor, escritor e jornalista Wills Leal fala sobre a história da produção cinematográfica na Paraíba e destaca que nos anos 60 o cinema nasceu com diploma e repercussão, obtendo prêmios internacionais.

Em que período foi realizada a primeira produção do cinema na Paraíba?

A produção inicial do cinema na Paraíba foi a partir dos anos 20, precisamente em 1918. Os dados que nós dispomos, até certo ponto confiáveis, é de que se rodou filmes na Paraíba em 1918 e era consequência direta das ações das inspetorias de obras contra as secas. Nesse período o presidente da República era o paraibano Epitácio Pessoa e é claro que, pelo poder que ele possuía, essas ações chamadas de imediatas, nós tínhamos gravações em João Pessoa e algumas em municípios do interior do Estado. Então, esse seria o marco inicial de produção.

A partir de então, quais foram os próximos passos da produção cinematográfica paraibana?

Uma produção mais contínua, mais organizada vai surgir de fato concretamente a partir dos anos 40. É bom não esquecer que produzir filme era uma coisa muito complicada naquela época, ao contrário dos dias atuais que estamos na era digital e a produção é bem mais prática. Naquela época, a maioria das pessoas que entravam no mundo da produção do cinema vinha da fotografia. Eram equipamentos pesados, obviamente todos importados, nós não tínhamos laboratórios de revelação e implicava em levar esse material filmado para fora. Isso quer dizer que, apesar de nós estarmos perto e tivemos na época muita ligação com Recife, que já realizava certo trabalho com a produção de filmes,

aqui ele praticamente inexistiu. Ele vai surgir a partir dos anos 40 como consequência da própria guerra, porque nós não devemos esquecer que a Paraíba estava entre dois grandes focos militarizados, que são as cidades do Recife e Natal, com grandes bases.

Quem produzia essas filmagens na época?

É bom que se saiba que aqui, na época, apareceram cinegrafistas, porém não eram paraibanos. Tudo que se foi produzido na Paraíba até os anos 40 eram produzidos por cinegrafistas amadores ou profissionais que colheram informações do cinema em nossa terra. O primeiro, legítimo, autêntico e importante documento cinematográfico feito na Paraíba foi do paraibano Walfredo Rodriguez, e por isso, nós dizemos que ele é o avô do cinema paraibano.

Porque Walfredo Rodriguez é chamado de avô do cinema paraibano?

Nós dizemos que Walfredo Rodriguez é o avô do cinema paraibano porque Linduarte Noronha seria o pai da história com a produção do filme “Aruanda”. Então, o que dá início a produção do cinema na Paraíba de fato foi o filme “Sob o Céu Nordestino”, de Walfredo Rodriguez que é importante em vários segmentos, não somente pelo conteúdo, não somente pela amplitude dos elementos que ele coloca, mas, principalmente, porque ele é longa-metragem e mais ainda por ter tido lançamento nacional. Ou seja, o que eu quero dizer é que não é

uma obra que se fez e que ficou escondida. Muito pelo contrário, o filme teve visibilidade e tornou-se um ícone na época, sendo matéria de seis páginas na Revista o Cruzeiro que era a mais importante no Brasil. Infelizmente hoje nós não temos sequer uma cópia dessa produção cinematográfica. A partir daí nós teremos o início de produção cinematográfica que é nos anos 50.

Como aconteceu essa produção a partir dos anos 50?

A partir dos anos 50 nós fomos motivados por dois tipos de movimentos marcantes. Um foi o movimento iniciado pelo cinema educativo, criado na época pelo governador José Américo de Almeida e o outro foi quando um grupo de pessoas colocou em funcionamento a Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba. Essa associação foi fundamental e o papel desempenhado pelos bispos da Igreja Católica para formação dessa associação foi excepcional, e também pela

participação de Rafael de Menezes, que não era padre, mas era na época muito ligado ao clero da Paraíba. Então, o movimento da crítica cinematográfica foi uma consequência direta da vinda de padres paraibanos que iam estudar em Roma, a época o papa Pio XI havia lançado uma “Encíclica Vigilant Cura”, que era uma louvação ao cinema propondo que a igreja levasse o cinema dentro da ótica da igreja ao povo.

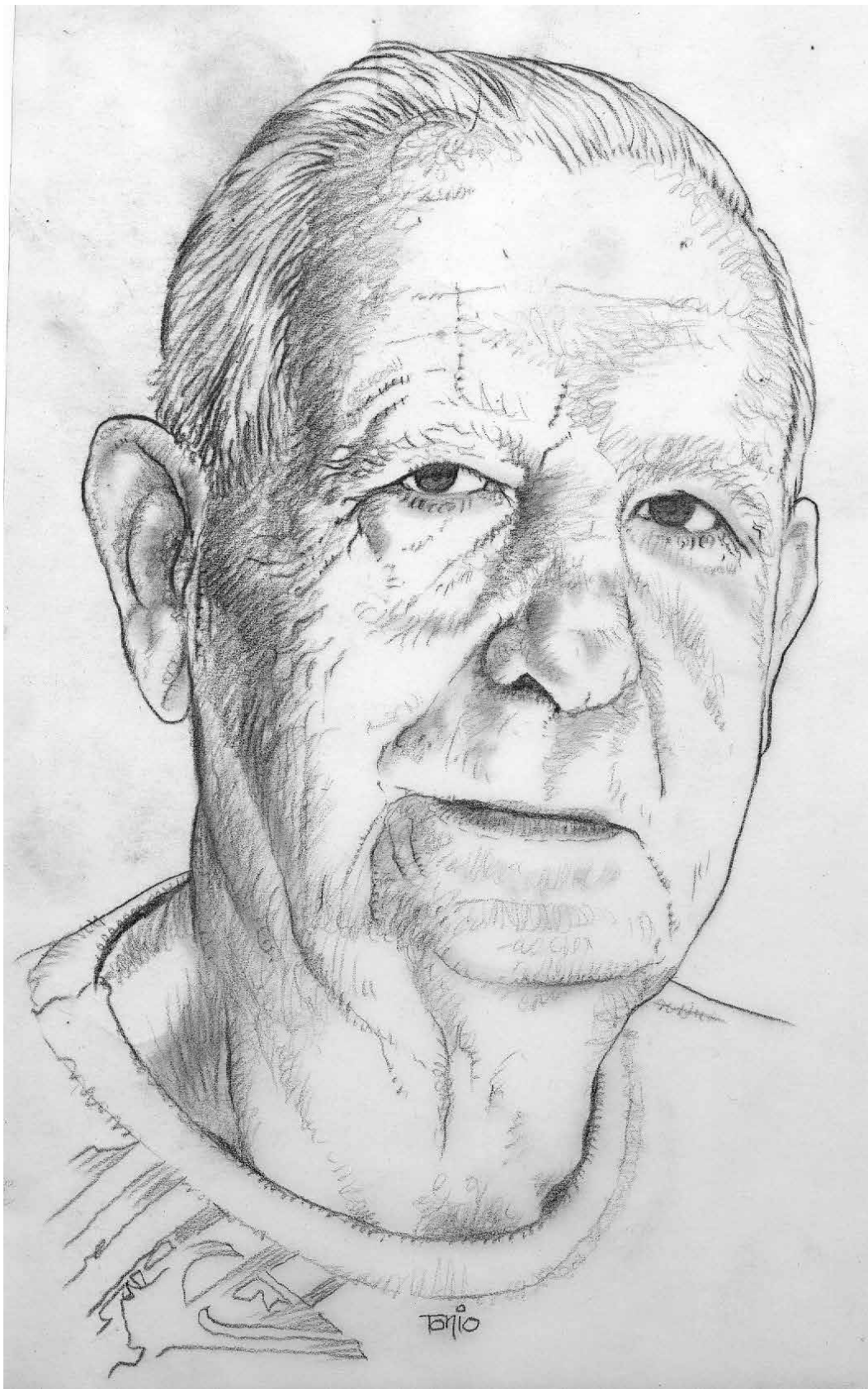
Quem fazia parte dessa associação?

Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba foi criada por Geraldo Carvalho, Linduarte Noronha, Rafael de Menezes, a minha pessoa, Jurandir Moura, Paulo Pires, Gonzaga Rodriguez, entre outros. Essa associação teve um papel importantíssimo porque chamou atenção de um grupo de pessoas porque nós aqui na Paraíba tínhamos bons poetas, escritores e críticos de cinema, mas ainda não tínhamos muita coisa do cinema. Quando sur-

ge o cinema educativo, mesmo com equipamentos precários, se iniciou essa etapa do cinema paraibano. Mas o marco de referência foi no final da década de 50, mais precisamente em 59 quando Linduarte Noronha produziu o filme “Aruanda”.

Porque o filme Aruanda foi considerado o marco dos anos 50?

Ele foi considerado o marco porque, a exemplo do livro A Bagaceira, de José Américo de Almeida que se tornou o símbolo do romance nordestino, o Linduarte Noronha com o filme Aruanda, tornou-se o personagem como o criador de uma nova linguagem do cinema no Brasil que se denominou de cinema novo. Então, nós nascemos nesses anos 60 com a cabeça erguida. O cinema nasceu com diploma e repercussão, obtendo prêmios internacionais e aclamado. A partir daí surgiram grandes cineastas paraibanos a exemplo de Vladimir de Carvalho, Torquato Neto e tantos outros.



Celebração com arte

Galeria Gamela realiza, em agosto, exposição coletiva com 18 artistas no gênero Naïf para comemorar o aniversário de fundação de João Pessoa

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Em homenagem aos 429 anos de fundação da cidade de João Pessoa, que se completarão em 5 de agosto, a Galeria Gamela realizará mais uma exposição comemorativa. Trata-se da coletiva intitulada O Sonho de Vencer, integrada por mais de 50 obras - a grande maioria inédita - de 18 artistas e que será aberta no próximo dia 4, a partir das 9h, na sede da instituição, localizada no bairro de Tambaú, onde vai permanecer à visitação do público até o final daquele mês. “O diferencial desta mostra, em relação as anteriores, é que, agora, só serão obras do gênero Naïfs”, antecipou para o jornal A União a marchand, Roseli Garcia.

Das obras - pinturas e cerâmicas em pequenos e médios formatos - dos 18 artistas que participarão da coletiva na Gamela, localizada na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 756 /101, esquina com a Av. Olinda, em Tambaú, as de quatro - que são os paraibanos José Lucena (Rio Tinto), Dalva Oliveira, Irene Medeiros (ambas de Alagoa Grande) e Tota (Caruaru, em Pernambuco) estarão em exposição como homenagem póstuma aos seus criadores. Os demais participantes são os seguintes: Alexandre Filho, Analice Uchoa, Adriano Dias, Clóvis Júnior, Célia Gondim, Marby Silva, Isa Galindo, Josenildo Suassuna, Luiz Tananduba, Tadeu Lira, Tito Lobo, Márcio Bezerril, Madriano Basílio e Rose Catão. O horário para visitas, até 30 de agosto, será de segunda a sábado, das 9h às 19h, e, no domingo, por agendamento pelos fones 3226-1436, 9962-7969 ou 8815-5944.

“Estamos organizando uma bela homenagem para João Pessoa. A nossa cidade é bela, histórica e muito bonita. Só precisa de um olhar mais cuidadoso para a parte histórica, que necessita de maior incentivo para o restauro e a preservação, pois é isso que ouvimos dos visitantes que aqui chegam”, comentou Roseli Garcia. Ela disse que, dentro da comemoração do aniversário da capital paraibana, as obras retratam o Centro Histórico da cidade, a exemplo do Hotel Globo, além de outros aspectos, como casarios, paisagens, canaviais, feirinha, sítios, o circo e o cartão postal pessoense, a Lagoa do Parque Solon de Lucena.

A marchand da Gamela justificou o título escolhido para a mostra coletiva por representar a ideia de que



Imagens retratam a coordenadora da Galeria Gamela, Roseli Garcia, ao lado do quadro de Adriano Dias. Na sequência, telas dos artistas Denise Costa, Analice Uchoa e Tadeu Lira, que fazem parte da exposição coletiva que homenageia a passagem do aniversário da capital

São Paulo, e Denise Costa, que receberá Prêmio Destaque neste mesmo evento.

“A Paraíba está se revelando. Nossos artistas estão, cada vez mais, disputando espaços”, acrescentou a marchand da Gamela, para quem outro exemplo dessa tendência - que já é histórica na Paraíba - é o do pintor guarabirense Adriano Dias, cuja obra intitulada Cavalo Marinho foi selecionada pelo Musée International de Art Naïf de Magog, instituição famosa na cidade de Quebec, no Canadá, para participar de exposição internacional com início no próximo dia 14 de setembro, naquele país. O paraibano foi um dos cinco brasileiros do total de 96 artistas inscritos oriundos do planeta. No entanto, um júri formado por especialistas de cinco países selecionou 22 trabalhos, inclusive o do paraibano e, também, único classificado para representar o Brasil.

os artistas paraibanos saíram de suas terras, onde estão fincadas as suas raízes, com o desejo de, por meio de suas obras, conquistarem espaço no mercado. Na opinião de Roseli Gar-

cia, esse objetivo tem sido alcançado, mencionando os exemplos de Célia Gondim e Marby Silva, classificadas para a 12ª Bienal Naïfs do Brasil que acontecerá neste mês de agosto, em

DIVERSIDADE

Alex Santos revela
semelhanças entre Ariano
Suassuna e Cervantes

PÁGINA 7



LITERATURA

Letra Lúdica destaca
o novo livro de Archidy
Picado Filho

PÁGINA 7



Histórias de superstição

Não sei quem inventou que pisar em merda é sinal de sorte! A sensação é tão desagradável que a crença atua como mecanismo de compensação psicológica, a transformar positivamente o acontecimento atribuindo caráter mágico a ele. O que todos lamentariam passa a ser motivo de comemoração, como se tivéssemos encontrado a moeda número um do Tio Patinhas.

Gosto de ouvir histórias sobre lendas e superstições, apesar de ser um cara cético. Falo sério. Sem deboche ou ironia. O imaginário popular é filosoficamente rico e poético. Há muito que aprender com ele. Muitas dessas crenças populares tratam de problemas humanos cruciais e criam regras de comportamento para situações corriqueiras, capazes de evitar os mais diversos infortúnios. Por isso são socialmente tão importantes.

No município de Conde, aqui na Paraíba, existe uma porção delas. Algumas se aplicam ao mundo noturno. Assoviar à noite, por exemplo, é extremamente perigoso porque se acredita que atrai cobras. Dormir com a cabeça virada para o ventilador causaria tumores no cérebro. É aconselhável também que a cama não esteja em direção à rua, caso não desejemos uma vida de azar.

As superstições que tratam diretamente sobre morte são as mais curiosas. Dizem que se alguém de uma casa morre, seu vizinho morrerá logo em seguida – a consequência lógica seria o extermínio de todos os moradores da rua. Pensando bem, talvez essa seja a arma mais letal e eficiente já inventada. Não duvido que em breve divulguem a notícia que os Estados Unidos registraram a patente desse invento. No município de Conde ter um cão em casa significa mais que um amigo ou segurança contra ladrões, é antes de tudo uma maneira engenhosa de fugir da morte – porque ela daria preferência à alma do animal, mais valiosa que a nossa.

Catar piolhos não é atividade simples como aparenta. Não apenas por se tratar de um animal pequeno, feio e asqueroso – creio que se um piolho lesse essas palavras me acusaria de especista e colocaria a hashtag no twitter “#AmargamenteEnojadoComOs

Seres Humanos”. De qualquer modo, se você se chama Maria, e não tem desejos suicidas, evite catar piolho em fileira. Isto custará a sua vida!

Ouvir gritos de uma coruja em cima da própria casa é um sinal macabro. Se isso acontecer, o melhor é encaminhar os preparativos para o velório e as papelas da herança. Caso o bicho seja visto sobrevoando outro lugar, trata-se apenas de mau presságio. Passar por cima de uma pessoa – “enguiçar” – pode significar azar ou nunca mais crescer. Esta última, evidentemente, se aplica a crianças e adolescentes. Em João Pessoa, conheci pessoas que compartilhavam a mesma crença. Meninos passavam por cima de outros meninos e diziam: “tá enguiçado!”. Ao que seguia reações desesperada se pedidos convulsivos de “me desenguiçe!”, “me desenguiçe”. Numa espécie de síndrome de Peter Pan às avessas. O medo de nunca crescer era realmente pavoroso, justificando assim ospedidos insistentes para quebra do feitiço. A situação podia ficar mais dramática. Desde que os outros meninos gritassem em coro: “tá enguiçado!” “tá enguiçado!”! Isso inflamava os ânimos. Presenciei verdadeiros “arranca-rabos”. Derramamentos de sangue suficientes para abastecer o Hemocentro da cidade – não leve a sério, estou exagerando para criar um clima de tensão. E ameaças de ordem moral, como contar a mãe do “engraçadinho” o que tinha ocorrido.

Como essas, existem outras tantas histórias. Poderíamos fazer leituras das mais variadas, mas estou interessado nos medos que revelam. A vida não é fácil pra ninguém, entre suas diferentes traduções está a tragédia. As doenças são ameaças constantes e praticamente inevitáveis. Em algum momento seremos abatidos. Temos expectativas que desejamos alcançar, como crianças que imaginam que no futuro serão grandes e fortes. No entanto, estamos limitados pelo tempo e espaço. Alguém um dia – como Chicó após a morte de João Grilo – dirá sobre nós: “cumpriu sua sentença e encontrou-se com o único mal irremediável, aquilo que é a marca de nosso estranho destino sobre a terra, aquele fato sem explicação que iguala tudo o que é vivo num só rebanho de condenados, porque tudo o que é vivo morre.”

Eu não sou o Tao

Quem é quem? E quem vai ficar com quem? Ninguém. Surpreendente e fácil abandonar os parangolés dessa época – que, para mim, nunca fizeram sentido. Já foi.

Dizem que não se deve ser orgulhoso e sim humilde, mas como se nos mandam desenvolver discernimento e não ser hipócrita. Bem, aí fica complicado. Um caldo? Em Tambaba? Nu com minhas palavras, mas atento aos sinais que Ney Matogrosso deixou na Domus quinta-feira passada. Boom!

Vamos dizer que alguém é o máximo. Sua performance é incrível. Mas se você criticar quem dá pintas ou pinta mal (mesmo em pensamento), não está sendo sacana, se falar bem mesmo sabendo que é fingimento (mesmo em pensamento), estará sendo hipócrita. Vá entender. Te dana!

Existem dogmas e mitos, gente e trapos e sapos e selfices e se alguém aceita uma coisa e outra, vira um esquema consagrado e fechado, praticamente sem furos, mas que conduz à inércia nesse mundo pelo pensamento fixo. Quem for f... levante a mão. Ou broche. Ou então mostre seus

furúnculos.. sambando, sambando, sambando.

Na prática, na estrada, muitos incorrem em orgasmos secretos encobertos por hipocrisias. Esses vieram da Idade Mediática, digo Média. Ou não. Ou quase nada, já que estão arraigados na nossa cultura que ser guloso é feio. Será? Acho mais bacana assumir que o orgulho quando tendo orgulho e saia da frente. Pronto falei. Mas aí são outros avarandados.

Dito isso e admito que o pedantismo ainda me incomoda. Sou feito de tesão, osso e papéis, mas não me apraz a transa banal, que incomoda principalmente quando impede a pessoa de ter a dimensão real do seu potencial e de trabalhar para aumentá-lo sempre: o talento, jamais o falo que nasce destinado a isso: crescer, endurecer e produzir.

Quem se acha o máximo, não é. Não será. O topete do orgulho, do faz de conta, de gente que só pensa em si, achando que política é isso, faz dessas pessoas perderem tempo vedando as juntas de um escudo anti-críticas e até - putz - fazem

do intriga contra outras correntes que as ameacem por terem mais talento. Tudo onda.

Tem gente torta a direita por aí...

Sacar a coisa certa é importante - aí entra o discernimento, mas seja politicamente incorreto, que está certo. Não dá para eu ficar ancho do meu talento de entrevistador, por exemplo. De fato, se alguém com talento quisesse ajudar, seria ótimo. Kartas para cá.

Bom, mexa, remexa, não fique parado que o mundo não é chato. Chata é toda essa cultura de vanglória. Quando alguém faz sucesso, é porque faz, aliás, como alguém é f... em dizer que é foda. Chega de vitória cantada.

Aliás, nesse clima quase sorumbático de agosto que vem por aí, com muito gosto a gente vai curtindo caminhar de manhã cedo exercendo e aperfeiçoando a saúde, porque nesse mundinho banal tem de tudo e ainda sobra. Como eu não sou o Tao, apontarei apenas alguns toques delirantes. Se toca, senhor K!

Kapetadas

1 - Ser franco na Espanha é considerado fascismo?

2 - Odeio a todos por igual que é pra não dar briga.

3 – Som na caixa: “Há quem diga que eu dormi de touca”, de Sérgio Sampaio.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Remédio pra tédio!!!

Por força de compromisso já tive que escrever sem assunto, quando as ideias insistiam em orbitar em todo canto, menos nos arredores da minha cabeça e do meu coração, lugares onde se dá a combustão dos motores da minha pena. Mas eu sabia que chegaria o dia em que a experiência seria mais dolorosa e que eu teria que macular o papel em branco com o produto do mais absoluto tédio. E, não sei se por acaso, o dia é hoje.

Pior do que não ter assunto é sentir que os assuntos são sem graça, desmerecedores de um comentário ou mesmo desprezíveis como cinzeiros para não fumantes. E o mais triste é ter a consciência de que a palavra é matéria prima para todos os produtos, da tristeza e do êxtase, da saudade e da dolorosa presença, do querer e do não querer, mas mesmo assim é boicotada pela cortina de fumaça tóxica exalada pelo tédio. De posse da palavra não há desculpas para não escrever, uma vez que ela se faz tato na corrida erma pela escuridão ou se concretiza como fruto valioso da dor das espetadas dos espinhos. Com ela, tudo deságua em cachoeira de ideias onde afogamos a agonia da existência. A tristeza maior que o tédio me dá neste momento é a sensação de não ter nada a dizer e que uma súbita estupidez arrancou-me a capacidade de espremer a cinza para colher o caldo da brasa.

Abate-se sobre mim, inclusive, o receio de reconhecer nesse tédio a revisitação a experiências pretéritas, quando este fenômeno foi diagnosticado como uma manifestação endógena, algo como uma reação química no tubo de ensaio da alma e que resulta na implosão da alegria. Sequer a tristeza útil se apresenta quando dessa reação em cadeia, ou seja, nem um poema, nem um samba ou um fado escorre desse rio de lava que se recolhe à cratera gelada do vulcão de onde partiu. Na verdade, estou falando da depressão mesmo, mas falo sem medo e sem vergonha de expor fragilidades que vez por outra rodeiam o quintal dos meus dias, mas também as ruas da humanidade. Pois bem, a modernidade e o modelo de relações por ela criado, atrelado às expectativas de conquistas fluidas e amorfas dos indivíduos tem mexido com as estruturas emocionais e químicas das pessoas. Eventualmente não conseguimos enxergar o horizonte. Assim sendo, viver passa a ser uma luta em que muitas vezes temos que envidar mais esforços para fortalecer as muralhas do próprio castelo do que atacar os inimigos.

Escrever neste momento é uma legítima demonstração de força e compromisso com os dias. E com a palavra. Como o vento, é ela a força invisível que move as pás do moinho onde invento de triturar o inverno e suas nuvens de gelo. Agora estou triturando o próprio tédio. Cá estou, teso, estirado no divã de mim mesmo, ouvindo o balbuciar das palavras que arejam ideias no meu pensamento. E, como num piscar demorado dos olhos, termino mais um texto que talvez não tenha servido pra nada mais do que falar pra mim mesmo e sentir o galope frenético dos dias que se seguirão até o dia de escrever o próximo texto desta coluna. Desta vez, quem sabe, sem o desmerecido tédio.

Bom, pelo menos uma coisa eu constatei. Assim como fazer uma música triste me parece antídoto para a tristeza, escrever sobre o tédio é algo ligeiramente desentediante. Só mesmo a palavra é capaz de pintar o oco escuro das ideias que despencam das prateleiras sujas desse mal.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Ariano Suassuna, um Cervantes parahybano

Um grande Cervantes! Quicá, seja esta a melhor comparação que ora disponho para cognominar o nosso Ariano. Mais agora, em razão do seu recente falecimento e sobre o que fez durante todo um longo tempo pela Literatura brasileira e pelo nosso regionalismo cultural e artístico. Não só por isso, mas pela analogia dos personagens que criou com os do escritor espanhol, ao longo de todos esses anos de irreverentes, não obstante, importantes posicionamentos políticos.

Miguel de Cervantes Saavedra nasceu em Alcalá de Henares, na Espanha, em 1547 e morreu em Madri no ano de 1616. Ariano Suassuna nasceu no Palácio da Redenção, em João Pessoa, com seu pai presidente de província da Parahyba (com “hy”), no dia 16 de junho de 1927, portanto, 380 anos depois de um dos maiores gênios da Literatura Universal.

Então, qual a semelhança que existe entre os dois escritores, em mais de três e meio séculos de diferença? Independentemente da marcante passagem de Ariano pelo cinema, na obra de ambos, sobretudo em suas criações, a partir do imaginário social, tipos e lendas, em verdade, repousariam similitudes entre os dois escritores. Se, em seus romances e poemas constatamos figuras porta-vozes do sofrimento, vivendo o desabafo do oprimido, através de um caricato gesto de rebeldia, isso se dá em razão da própria natureza regio-



O escritor, poeta e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna

nal em que foram criados.

A semelhança não estaria na criação das figuras Dom Quixote, de Cervantes, e Pedro Diniz Quaderna, de Ariano, personagens-condutores de uma narrativa de moral grotesca, que procura ostentar sempre o “palhaço”, que tem sido próprio do oprimido? Neste aspecto, acreditaria ser bastante relevante o eloque exista à comunhão criativa entre os dois romancistas.

Tanto Miguel Cervantes como Ariano Suassuna, em suas notáveis contingências políticas e de épocas, teriam cursado o Ensino Superior. O espanhol na Universidade de Sevilha e o paraibano na Faculdade de Direito do Recife. O primeiro regresso de uma batalha em Lepanto/Espanha (1547), que quase lhe rouba a vida; o segun-

do, também regresso do conflito político dos anos 30, quando ainda criança perde o próprio pai, João Suassuna, presidente da província da Parahyba, que antecedeu a João Pessoa, assassinado naquele ano.

Essas experiências são narradas por Cervantes em “A Espanhola-inglesa”, nas “Novelas Exemplares” e em “Narrativa do prisioneiro”, todas, incluídas em seu mais famoso romance, “Dom Quixote de la Mancha”, clássico mundial da obra literária. No caso de Ariano, dentre tantos escritos, houve de existir “O desertor de Princesa”, “Auto da Compadecida” e “A Pedra do Reino”. Além da ousadia formal e estética, que tanto soube cultivar através do seu inimitável estilo Armorial de ser.

Descanse em paz, Ariano! ...

Letra LÚDICA

Archidizinho!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário

hildebertbarbosa@bol.com.br

É assim mesmo que o chamo, pois fui amigo de seu pai, Archidy Picado, e o vi ainda meninote, sem saber um pedacinho sequer da vida, da vida adulta e adulterada que levávamos à beira bares, nas longas noites de Philipeia de Nossa Senhora das Neves.

Terminada minha palestra sobre a literatura latino-americana no último Festival de Artes em Areia, ele, que compunha, com mais 10 ou 12 gatos pingados, o seletor auditório, veio de lá de seu canto e me deu de presente seu mais recente livro, o insólito, picante e saborosíssimo conjunto de aforismas, intitulado “Ditos, bem ditos, maus ditos, reditos e jamais ditos de São Salabaussírio: o décimo terceiro apóstolo”, num gesto de gentileza e generosidade pouco habitual nos vaidosos e acacianos escritores da província, sobretudo os escritores jovens, com sua perfunctoria sabedoria de almanaque.

Archidizinho figura numa grei de estirpe rara e plurivocal, em contexto paraibano, pois transa, com toda desenvoltura possível, o traquejo rítmico de múltiplas linguagens, numa operação intersimiótica permitida a poucos na flexibilidade ambivalente das estocadas criativas.

É como um Jomard Muniz de Britto, inquieto e irreverente perante a casca dos signos; um Bráulio Tavares, com seus sete fôlegos de artista multimídia e escrevinhador dos lajedos sertanejos e das luzes psicodélicas das cidades do mundo; é como Waldemar José Solha, com suas artimanhas romanescas defloradas pelas serpes lúdicas de citações sem fim e as cores multifárias de quadros, cenas e performances que a vida e a arte nos revelam no quadrilátero de suas róseas possibilidades. Seu pai mesmo era assim, pois mesclava, no miolo do talento, as figuras distintas, porém unidas na fusão do estoque expressivo, do pintor, do professor, do escritor, do crítico, do poeta e do articulista das coisas toscas, torpes e trágicas do cotidiano.

Archidizinho não se faz de rogado e rega a raiz genética na fibra polivalente de sua viçosa criatividade. Desenhista, cineasta, pintor, quadrinista, escritor, livre pensador, crítico de cultura, músico, compositor e arranjador, blogueiro e novelista, anda por aí, atento a tudo que é linguagem, certo de que viver é criar; certo de que criar é respirar os ares invisíveis do passado, do presente e do futuro, seja numa nota dissonante de uma harmonia experimental, num bico de pena que contempla, em manchas de claro e escuro, os vácuos impreenchíveis do espírito humano, seja no tecido fabuloso da ficção, com seus enredos mágicos e seus personagens intempestivos.

A ele devo uma das minhas mais queridas homenagens. Fez-me personagem de uma das suas histórias, dando-me vida vicária e mais consistente em termos de forma, garantindo, assim, a durabilidade de um nome, pelo menos na memória de algum leitor. Depois disso, qualquer coisa, vinda não sei de onde, nem sei por que, nem sei como nem sei quando, imprime algum sentido a essa vida anônima, cinzenta e esquecida de escritor provinciano. De resto, e sempre mui grato a Archidizinho, filho de meu inesquecível amigo, Archidy Picado, como diz São Salabaussírio, no último de seus aforismas: “Penso. Logo me calo”.

Humor

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



Em cartaz

A CULPA É DAS ESTRELAS (The Fault In Our Stars, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 126 min. Classificação: 12 anos. Direção: Josh Boone, com Shailene Woodley, Ansel Elgort, Nat Wolff. Diagnosticada com câncer, Hazel Grace Lancaster se mantém viva graças a uma droga experimental. Após passar anos lutando com a doença, a jovem é forçada pelos pais a participar de um grupo de apoio e logo conhece Augustus Waters, um rapaz que vai mudar completamente a sua vida. **Maneira 8:** 12h30, 15h20, 18h30 e 21h15. **Tambá 3:** 18h30 e 20h50.

APENAS UMA CHANCE (One Chance, UK, 2013). Gênero: Animação. Duração: 103 min. Classificação: 10 anos. Direção: David Frankel, com James Corden, Alexander Roach, Julie Walters. A incrível história de Paul Potts, tímido vendedor que surpreendeu o Reino Unido ao interpretar impecavelmente uma ária de ópera no programa Britain's Got Talent. O vídeo de sua primeira apresentação somou milhões de visualizações no Youtube e o cantor tornou-se uma estrela do dia para a noite. **CineEspaço 1:** 19h40 e 21h50.

AVIÕES 2 - HERÓIS DO FOGO AO RESGATE (EUA 2014). Gênero: Animação / Comédia. Duração: 84 min. Classificação: Livre. Direção: Roberts Gannaway. Com Dane Cook, Ed Harris e Julie Bowen. Dusty descobre que seu motor está severamente danificado e nunca mais poderá participar de corridas. Após algumas adaptações ele acaba realo-

cado na brigada aérea de incêndio, onde conhece o veterano helicóptero Blade Ranger e a equipe terrestre conhecida como The Smokejumpers. Enfrentando o fogo diariamente, Dusty finalmente entende o significado da palavra “herói”. **Maneira 7/3D:** 12h, 14h e 16h. **Tambá 6/3D:** 14h30 e 16h10.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO 2 (How to Train Your Dragon 2, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Dean DeBlois. Cinco anos após vencer os habitantes de seu vilarejo que os dragões não devem ser combatidos, Soluço convive com seu dragão Fúria da Noite, e estes animais integraram pacificamente a rotina dos moradores da ilha de Berk. Entre viagens pelos céus e corridas de dragões, Soluço descobre uma caverna secreta, onde centenas de novos dragões vivem. O local é protegido por Valka, mãe de Soluço, que foi afastada do filho quando ele ainda era um bebê. Juntos, eles precisarão proteger o mundo que conhecem do perigoso Drago Bludvist, que deseja controlar todos os dragões existentes. **CineEspaço 1:** 14h30. **Maneira 6/3D:** 13h15 e 15h30. **Tambá 3:** 14h15 e 16h25.

JUNTOS E MISTURADOS (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 117 min. Classificação: 10 anos. Direção: Frank Coraci. Com Adam Sandler, Drew Barrymore, Bella Thorne. Após um primeiro encontro desastroso, Jim (Adam Sandler) e Lauren (Drew Barrymore) viajam, por coincidência, para o mesmo resort

familiar durante as férias, junto com seus filhos de casamentos anteriores. Sendo obrigados a conviver, uma atração começa a surgir entre os dois. **CineEspaço 1:** 16h30. **CineEspaço 1:** 12h45, 15h15, 17h45 e 20h30. **Maneira 3:** 14h15, 16h45, 19h15 e 22h. **Tambá 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

MALÉVOLA (Maleficent, EUA, 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Robert Stromberg, com Angelina Jolie, Elle Fanning, Brenton Thwaites. Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu a gostar. Quando Malévola percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vila é obrigada a tomar uma decisão drástica. **Tambá 1:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

TRANSFORMERS – A ERA DA EXTINÇÃO (Transformers: Age Of Extinction, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 165 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Bay, com Mark Wahlberg, Nicola Peltz, Jack Reynor. Alguns anos após o grande confronto entre Autobots e Decepticons em Chicago, os gigantes robôs alienígenas desapareceram. Eles são atualmente caçados pelos humanos, que não desejam passar por apuros novamente.

Quando Cade encontra um caminhão abandonado, ele jamais poderia imaginar que o veículo é na verdade Optimus Prime, o líder dos Autobots. Muito menos que, ao ajudar a trazê-lo de volta à vida, Cade e sua filha Tessa entrarão na mira das autoridades americanas. **CineEspaço 1:** 16h30. **CineEspaço 3/3D:** 13h30. **Maneira 2:** 12h20, 15h40, 19h e 22h15. **Maneira 7/3D:** 18h e 21h30. **Tambá 4:** 14h10, 17h10 e 20h10. **Tambá 6/3D:** 20h20.

PLANETA DOS MACACOS: O CONFRONTO (Dawn of the Planet of the Apes, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Matt Reeves, com Gary Oldman, Amanda Silver, Rick Jaffa, Jason Clarke, Andy Serkis. Depois de quinze anos após conquistar sua liberdade, César e os demais macacos vivem em paz na floresta próxima a San Francisco. Eles desenvolveram uma comunidade baseada em apoio mútuo, para que possam se manter. Enquanto isso, os humanos enfrentam uma das maiores epidemias já vistas, causada pela gripe símia, um vírus criado em laboratório. Diante disto, um grupo de sobreviventes liderado por Dreyfus planeja atacar os macacos para usá-los como cobaias na busca por uma vacina. Porém, Malcolm não quer que esse o confronto aconteça. **CineEspaço 3/3D:** 16h30, 19h e 21h30. **CineEspaço 4:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Maneira 4:** 13h45, 16h30, 19h30 e 22h30. **Maneira 5/3D:** 13h, 15h50, 18h45 e 21h45. **Maneira 6/3D:** 18h15 e 21h. **Tambá 5:** 13h50, 16h15, 18h40 e 21h05. **Tambá 6/3D:** 17h50.

FOTO: Divulgação



Jim e Luren formam par na comédia

Juntos e Misturados

Após um primeiro encontro desastroso, Jim e Lauren viajam, por coincidência, para o mesmo resort familiar durante as férias, junto com seus filhos de casamentos anteriores. Sendo obrigados a conviver, uma atração começa a surgir entre os dois.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Preços Bom a Bessa para você!



Todo dia é dia de oferta!



Aceitamos



Ofertas válidas até o dia 30 de Julho
ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclube,
CEP: 58036-630, João Pessoa-PB

Supermercado Bom a Bessa

Roteiro seguro

Viajar com criança exige cuidados

Eduarda Campos
Especial para União

Nos tempos atuais é cada vez mais comum empreender uma viagem com a família. E levar crianças se torna uma atividade divertida e cheia de surpresa, porém, é necessário ter prudência e alguns cuidados com os pimpolhos.

Deve-se ter atenção ao roteiro escolhido, um local que tenha pas-satempo para a criança, não tenha tanto movimento para que seja possível aos pais ficarem de olho mais facilmente, ou ainda, escolher um local que tenha ambiente próprio com pessoas especializadas para cuidar delas enquanto os adultos se divertem.

Para ser um bom roteiro para crianças precisa ter pontos turísticos interessantes, parques, destinos que não envolvam passeios longos ou que não exijam grande capacidade física. Viajar é uma ótima oportunidade de ensinar a criança sobre outras culturas, hábitos regionais, como também incentivá-la a experimentar algumas frutas e comidas diferentes. Desde o planejamento da viagem é possível inserir a crianças, mostrando mapas e fotos, para que ela possa se familiarizar com a novidade.

É necessário planejar previamente o tempo de viagem. Escolher roteiros em que as crianças não precisem ficar muito tempo paradas dentro de carros ou aviões, pois isso pode gerar inquietação, além de brigas quando há mais de uma criança.

Quando a viagem é de carro é necessário acomodar as crianças adequadamente no banco do carro, se necessário, cadeirinhas de acordo com a faixa etária são imprescindíveis. O transporte de passageiros com idade inferior a dez anos em veículos



FOTO: Reprodução/Internet

Crianças costumam ser ativas e é preciso cuidado para que elas não se percam; é recomendado colocar uma pulseira de identificação com o seu nome e telefones

é previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e regulamentado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). De CTB e Resolução 277/10 do Contran, crianças devem ser transportadas no banco traseiro dos veículos até completarem 10 anos de idade e usar, individualmente, cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente.

Segundo informação do chefe do Núcleo de Comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal, Anderson Poddís, transportar crianças em veículos automotores sem

seguir as normas de segurança estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro é considerada uma infração gravíssima, com penalidade de multa de R\$191,54 e inclusão de 7 pontos no prontuário do condutor, além de o veículo ficar retido até que a criança seja acomodada corretamente.

Os chamados assentos infantis, também conhecidos como dispositivos de retenção para crianças, são desenvolvidos para reduzir o risco em caso de colisão ou desaceleração repentina

do veículo. Isso quer dizer que não é apenas em caso de batidas que o pequeno passageiro pode se machucar. Uma freada mais forte

do automóvel pode ser suficiente para provocar lesões em crianças, principalmente nas mais novinhas, adverte Anderson Poddís.

ATENÇÃO

A regra do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) sobre cadeirinhas utiliza faixas etárias para indicar o equipamento mais adequado:

- Bebê conforto deve ser usado por crianças de até 1 ano;
- Cadeirinha deve ser usada de 1 a 4 anos;
- Assento de elevação é para crianças de 4 a 7 anos e meio;
- Banco de trás, só com cinto de segurança, é indicado às que têm de 7 anos e meio a 10 anos, com 1,45 m de altura, no mínimo.

Cuidados a serem observados

É importante também escolher roupas leves e confortáveis para todos, dar preferência para viajar em um horário que a temperatura esteja mais agradável e deixar espaço suficiente para as crianças poderem brincar ou dormir, assim elas viajam mais tranquilas. Sempre levar um pequeno kit emergência, como água mineral, biscoitos, frutas e o brinquedo preferido da criança para entretê-la durante o percurso. Além disso, nas viagens mais longas, não deixe de fazer paradas a cada duas horas para alimentá-la e levá-la ao banheiro.

Existem casos comuns de crianças que enjoam em viagens de carro ou ônibus, para evitar que isso aconteça, antes de pegar a estrada evite refeições com alimentos gordurosos ou ainda dar muita comida para a criança. Se de toda forma a criança sentir mal-estar deve-se entrar em contato com o pediatra para a possibilidade de administrar alguma medicação.

No caso de viagens de avião é recomendável levar uma peça de roupa a mais, mesmo que dentro do avião a temperatura seja agradável

vel, crianças devem ser sempre protegidas para facilitar a adaptação ao ar-condicionado ou a calores inesperados. Leve sempre duas mudas extras de roupa para o caso de acidentes com líquidos, cobertor, fraldas e lenços imediatos para qualquer emergência que venha a ocorrer dentro do avião. Na hora de fazer as malas, evite excesso de peso e procure deixar uma bolsa ou mochila exclusiva para cada criança.

Os preços das passagens aéreas variam conforme a idade da criança e também dependendo da companhia aérea, bebês podem chegar a nem pagar a passagem, porém a companhia aérea precisa saber que tem um bebê a bordo, pois antes do embarque as comissárias de bordo são avisadas e se preparam para eventuais problemas. É necessário também solicitar antecipadamente com a companhia aérea berço e assentos com mais espaço. Especialistas recomendam na decolagem dar uma mamadeira ou suco para a criança sugar, isso diminui a pressão nos ouvidos e evita desconfortos.

Calmante para viajar dormindo

Ana Paula Di Pace conta que já viajou duas vezes com sua filha, Lara de 1 ano e 6 meses, ela costuma vir de Brasília, onde reside atualmente, para João Pessoa, onde moram sua mãe e irmã. A primeira vez que viajou com Lara, a menina tinha apenas 1 ano. “Apesar de a bagagem aumentar um pouco o desconforto é, de fato, dentro do avião, a criança vai no colo, e se movimenta, fica inquieta, quer mamar, acaba incomodando o passageiro ao lado.”

Como a criança ficou mais ativa da primeira vez, quando voltou de João Pessoa para Brasília, Ana Paula, por indicação médica, administrou calmante, e Lara fez toda a viagem dormindo. “Na viagem mais recente solicitei e paguei mais caro pelo assento maior e mais espaçoso”, afirma Ana Paula. Ela diz ainda que só sente dificuldade em viajar com criança quando está sozinha, “Por ser uma quantidade maior de bagagem e Lara dorme e fica no colo, fica complicado, sempre viajo com familiares que possam me auxiliar.”

Kátia Michele da Silva Ferreira, irmã de Ana Paula, já viajou com a filha Alice para visitar a irmã em Brasília. “Na ocasião, Alice tinha um ano e meio e dormiu toda a viagem, tanto na ida como na volta”, afirma Kátia Michele.

Menores desacompanhados precisam de autorização dos pais para viajar. As crianças desacompanhadas também são identificadas nos vãos e

uma aeromoça fica responsável pelo menor. Mulheres grávidas com mais de oito meses não podem viajar de avião assim como bebês com até sete dias de nascimento também não podem. A Certidão de Nascimento original da criança é imprescindível para o embarque de avião e alguns hotéis também solicitam para os pais.

Autorização judicial

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, crianças menores de 12 anos devem estar acompanhadas dos pais. Se o seu filho for viajar com familiares e sem você, será necessária uma autorização judicial, possibilitando o embarque. Em viagens com os pais, apenas a Certidão de Nascimento ou documento de identi-

dade é suficiente. A autorização para crianças viajarem com outras pessoas sejam familiares ou não deve ser requerida junto à Vara da Infância, Juventude e do Idoso de cada município. O documento deve ter firma reconhecida, foto da criança ou adolescente e devem ser disponibilizadas duas vias, pois uma deve ficar com a empresa de transporte e outra para o agente de fiscalização da Polícia Federal. Ainda anexo, deverá constar a cópia do RG, ou ainda, o termo de guarda ou de tutela.

Além disso, pais ou responsáveis precisam fixar uma data de validade para a autorização que ficará com a Polícia Federal. As autoridades pedem que os familiares estejam no momento de embarque.

ATENÇÃO

Crianças costumam ser ativas e é preciso ter cuidado para que elas não se percam, seja no meio de pessoas, no aeroporto, ou na praia. Especialistas recomendam colocar uma pulseira de identificação com o seu nome e telefones para contato. No caso do desaparecimento de uma criança ou menor de 18 anos faça um Boletim de Ocorrência na Delegacia mais próxima imediatamente.

- Leve uma foto recente da criança.
- Quando a criança reaparecer também é importante comunicar às autoridades.
- Oriente a criança a não conversar ou acompanhar pessoas estranhas.
- Ensine o nome dos pais e um telefone de contato para que os responsáveis sejam localizados se a criança se perder.
- Cole etiquetas na roupa e nos pertences das crianças com os dados dos responsáveis.

BUSCA IMEDIATA - Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, determina investigação imediata em caso de desaparecimento de criança ou adolescente.



Com a oferta de um dos mais destacados clima frio da Serra da Borborema, a cidade de Solânea promete surpreender o visitante que for atrás das atrações artísticas e culturais do programa Caminhos do Frio

CAMINHOS DO FRIO – ROTA CULTURAL

Frio, natureza, fé e Santana em Solânea

Programa começa amanhã no município que, em sua estreia, promete muitas atrações

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Começa amanhã as atrações da programação do “Caminhos do Frio – Rota Cultural 2014”, na cidade de Solânea. O município, que fica distante 140 km de

João Pessoa, passou a fazer parte do roteiro neste ano e promete muitas atrações artísticas e culturais que se incorporam a um aconhegante clima frio em plena Serra da Borborema, que vão desde teatro, artesanato, patrimônios históricos, a exemplo do belo Santuário Padre Ibiapina, ao turismo de aventura e ecológico. O programa tem como grande atração musical nacional o show de “San-

tana – O Cantador”. O prefeito Beto do Brasil revela que o município terá uma estreia triunfal no evento com uma oferta de uma vasta programação cultural. “Solânea tem o prazer de se integrar a esse festival que já é consagrado no Estado. Nós estamos numa expectativa muito grande, a nossa população está totalmente envolvida e nós queremos fazer bonito para que o nosso primeiro

ano no evento fique marcado para atrair os turistas neste e nos próximos anos”, destacou. Tendo como tema “Fé, Arte e Cultura”, a programação visa não somente mostrar aos turistas o espaço destinado à hospedagem existente no Santuário Padre Ibiapina, como também divulgar o espaço de trabalho do Santo Padre, que tem um rico acervo. O complexo do santuário é formado pela

casa onde o padre morou, Casa dos Milagres, Igreja, Mausoléu do Padre Ibiapina, Museu e a Casa de Caridade, fundada em 1866, refeitório e alojamentos coletivos, cujo local hoje é usado como meio de hospedagem que pode ser agendado com a Irmã Letícia, pelos telefones (83) 8721-8129 ou (83) 3369-1202.

O Caminhos do Frio é uma rota cultural que acontece anualmente na região

serrana do Brejo paraibano, e é executado pelo Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano e sete prefeituras da região, contando com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura e PBTur, Corpo de Bombeiros e Sebrae Paraíba. Este ano o programa foi iniciado no último dia 14 no município de Areia, e será encerrado no 31 de agosto em Alagoa Grande.

PROGRAMAÇÃO		
Segunda-feira (28/07/2014)		
CINE TEATRO MUNICIPAL		
8h – Oficina: A linguagem do Cinema Paraibano – Com Torquato Joel;		
19h30 – Abertura oficial da Rota Caminhos do Frio 2014 em Solânea;		
■ Apresentação da Banda de Música 26 de Novembro;		
■ Execução do Hino de Solânea por artistas solanenses;		
■ Narrativa em cordel dos 60 anos da História de Solânea;		
■ Grupo de danças folclóricas - Raízes das Solanáceas;		
■ Casos dum andarilho (Cia Fascinart);		
■ Grupo de Chorinho Pau e Corda.		
Terça-feira (29/07/2014)		
CINE TEATRO MUNICIPAL		
8h – Oficina: A linguagem do Cinema Paraibano – Com Torquato Joel;		
20h – Mostra de Cinema: Exibições de produções paraibanas – Com Torquato Joel.		
SANTUÁRIO DO PADRE IBIAPINA		
14h – Visitação ao Santuário do Pe. Ibiapina;		
15h - Exibição do Curta “Eu Sou o Servo”;		
16h – Missa no Santuário do Padre Ibiapina.		
Quarta-feira (30/07/2014)		
CINE TEATRO MUNICIPAL		
8h - Oficina: A linguagem do Cinema Paraibano - Com Torquato Joel.		
15h – A Escola no Cinema;		
18h – Oficina: Literatura Corporal- com o ator Thiago Ferreira;		
20h – Apresentação do Sarau Poético Musical – Grupo Frente Trovadora Coletivo AG.		
Quinta-feira (31/07/2014)		
CINE TEATRO MUNICIPAL		
8h – Workshop com o ator global Luiz Carlos Vasconcelos;		
15h - A Escola no Cinema;		
20h – Espetáculo de Teatro, Silêncio Total. Monólogo do ator Luiz Carlos Vasconcelos.		
ANTIQUÁRIO MARIA PÊ		
Horário: 8h -12h – 14h -18h		
Exposição de Móveis Antigos – Wilson Bandeira		
Exposição de Pintura de Elpídio Dantas		
Exposição de Pintura de Widson Bandeira		
Exposição de Mosaicos de Mestrão e Naldo		
PRAÇA 26 DE NOVEMBRO		
21h - Apresentação do Coral do Unipê;		
22h - Show com a Banda Biu Billy.		
Sexta-feira (01/08/2014)		
CINE TEATRO MUNICIPAL		
8h - Oficina de artesanato: Produzindo peças da fé.		
ANTIQUÁRIO MARIA PÊ		
Horário: 8h -12h – 14h -18h		
Exposição de Móveis Antigos – Wilson Bandeira		
Exposição de Pintura de Elpídio Dantas		
Exposição de Pintura de Widson Bandeira		
Exposição de Mosaicos de Mestrão e Naldo.		
GRÊMIO MORENENSE		
19h30 - Lançamento do Livro – Crônicas e Causos aos 58 de minha idade e 60 de Solânea. Autor: Wolhfagon Costa de Araújo.		
PRAÇA 26 DE NOVEMBRO		
15h – Atividades Culturais;		
16h – Espetáculo - Boi encantado: Um mergulho no maravilhoso mundo do folclore brasileiro – Cia. de Teatro de Bonecos Boca de Cena;		
20h - Retreta com a Banda 26 de Novembro;		
20h – Café Cultural e Sebo Literário;		
20h – Exposição de Artesanato;		
20h30 - Sarau da Cultura;		
21h30 - Show com Joãozinho e Banda Sete;		
23h - Show com o cantor Cezzinha.		
Sábado (02/08/2014)		
NA FEIRA LIVRE		
8h – Manhã Cultural - Forró Pé de Serra, Grupos Folclóricos e Comidas Típicas		
ANTIQUÁRIO MARIA PÊ		
Horário: 8h -12h – 14h -18h		
Exposição de Móveis Antigos – Wilson Bandeira		
Exposição de Pintura de Elpídio Dantas		
Exposição de Pintura de Widson Bandeira		
Exposição de Mosaicos de Mestrão e Naldo.		
IGREJA MATRIZ		
19h30 - Missa com o Coral Sinfônico do Maestro João Eduardo;		
PRAÇA 26 DE NOVEMBRO		
15h – Atividades Culturais – Com os Grupos Culturais do Município.		
16h30 – Espetáculo Circense, Caminhão de Palhaços – Da Família Los Iranzi;		
20h – Café Cultural e Sebo Literário;		
20h – Exposição de Artesanato;		
20h30 - Retreta com a Banda 26 de Novembro;		
21h - Sarau da Cultura: memorial de fé;		
22h - Show com Banda Quinteto Chic;		
23h - Show com Santana – O Cantador.		
Domingo (03/08/2014) Atividade Esportiva		
PRAÇA 26 DE NOVEMBRO		
09h - Passeio Ciclístico;		

Travestis e transexuais

Em 1 ano, ambulatório já atendeu 650 pessoas

O Ambulatório de Travestis e Transexuais (TT) do Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga, que integra a rede estadual de saúde, completou um ano na última quinta-feira (24). Neste primeiro ano, o ambulatório TT realizou cerca de 650 atendimentos. Para lembrar a data, foi realizada uma programação especial, com palestras, atividades culturais e a apresentação de um relatório sobre as atividades realizadas pelo serviço durante esse período.

A programação teve início às 9h30, no auditório do Clementino, com a presença da diretora-geral do Hospital, Adriana Teixeira; a coordenadora estadual de HIV/Aids e Hepatites Virais, Ivoneide Lucena; o gerente do Ambulatório TT, Sérgio Araújo; a representante da Associação de Travestis e Transexuais da Paraíba, Andreina Gama e a secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares.

Gilberta lembrou a dificuldade que a população LGBT enfrentava para ter atendimento médico. “Antes, até falar o nome LGBT era complicado. As pessoas ignoravam essa população, que era totalmente marginalizada. Quantos travestis chegavam a contratar uma pessoa para levá-los ao médico porque não tinham coragem de sair durante o dia? Isso tudo para se proteger da violência, da homofobia. Por causa disso, se auto-medicavam, o que também sempre foi um grande problema. E agora, contamos com este serviço, que tem uma equipe muito compro-

metida e significa um avanço para essa população”, disse a secretária.

A representante da Associação de Travestis e Transexuais da Paraíba, Andreina Gama ressaltou a importância da humanização do serviço. “Muitas vezes me automediquei porque não tinha coragem de procurar atendimento de saúde. O sistema não me via como ser humano. Hoje agradeço muito aos profissionais do ambulatório, pela sensibilidade com que abraçaram este projeto. Aqui a população TT se sente realmente acolhida. Nesse dia de comemoração, agradeço a toda equipe do ambulatório pelo carinho e comprometimento”.

A diretora-geral do Clementino Fraga, Adreina Teixeira, explicou que para a implantação do serviço houve uma ampla discussão entre o Governo do Estado, por meio das Secretarias da Saúde e da Mulher e Diversidade Humana com o movimento LGBT, que já vinha reivindicando a necessidade de abrir um serviço para cuidar da saúde integral desta população. “A criação do ambulatório representou um momento importante na saúde da Paraíba, que é a igualdade de direitos que está sendo oferecida à população LGBT”, afirmou.

Atualmente, o serviço tem cadastrado 77 pessoas, dentre elas, 11 homens trans e o restante dividido entre travestis e mulheres trans. Deste número, 56% foi ao ambulatório à procura do tratamento hormonal (hormonioterapia). Há também grande procura pelo processo transexualizador.

TT é o único no Nordeste

O gerente do ambulatório, Sérgio Araújo, afirmou que nesse primeiro ano já foram contabilizadas grandes conquistas, entre elas, a primeira cirurgia via ambulatório TT. A trans feminina, Ayune Bezerra, fez a tireoplastia, conhecida popularmente como raspagem do pomo de adão, e outras duas trans estão fazendo os exames preliminares para se submeterem à mesma operação ainda neste ano.

O ambulatório TT é o único do Nordeste. Recentemente, a Paraíba sediou o curso de formação de profissionais de saúde, gestores dos serviços do processo transexualizador no SUS – Região Nordeste, que contou com participantes da Bahia, Pernambuco, Ceará e Paraíba. Outra conquista foi a contratação de uma trans para a linha de frente do ambulatório.

“Nosso cronograma continua o mesmo desde a abertura do ambulatório, ou seja, o travesti ou trans que desejar um dos nossos serviços deve procurar primeiramente

o espaço LGBT, onde serão encaminhados para o ambulatório, munidos do encaminhamento, xerox do RG e do cartão SUS. Dessa forma, ele ficará cadastrado e terá direito a todos os serviços”, concluiu Sérgio.

Sobre o serviço

A equipe de profissionais do ambulatório é formada por ginecologistas, endocrinologistas, psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e fonoaudiólogos. “O ambulatório do Clementino Fraga é o mais completo do Brasil e se tornou referência para outros Estados”, destacou Adreina Teixeira.

O ambulatório TT é um espaço específico para o atendimento da população de travestis e transexuais dos 223 municípios paraibanos e mais dois Estados da região Nordeste: Pernambuco e Rio Grande do Norte. Os atendimentos são de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 17h. Os telefones de contato são: 3218-5401, 3218-5416 ou 8867-9005.



Trilhas ecológicas no Parque Estadual Mata do Pau Ferro, que oferece 5km, é uma das atrações oferecida pela comunidade

COMUNIDADE CHÃ DO JARDIM

Projeto de produção integrada de turismo se torna vitrine nacional

A Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade Chã do Jardim, na Zona Rural de Areia, promove hoje, a partir das 8h, a 1ª Ecotrilha Jardim no Parque Estadual Mata do Pau Ferro que terá um percurso de 5 km por uma área remanescente de Mata Atlântica de brejo de altitude. O evento contará com programação organizada especialmente para os adeptos da natureza com plantio de árvores, distribuição de material promocional e almoço com culinária regional.

A trilha pela Mata Atlântica faz parte de um projeto integrado denominado Produção Associada ao Turista que centraliza num mesmo espaço o Restaurante Vó Maria, uma loja de artesanato com produtos feitos da palha de bananeira e uma unidade de beneficiamento de frutas. Os negócios no local melhoraram com investimentos de R\$ 62,6 mil do Projeto Cooperar e Banco Mundial, beneficiando 200 famílias. O

objetivo é aumentar a produção de polpa de frutas de 2 para 15 toneladas mensais.

Com os recursos foi possível fazer a aquisição de uma câmara fria para armazenar a produção, um transporte que vem servindo de apoio à logística na distribuição da produção, além de material para escritório, vestimenta para os trabalhadores envolvidos na fabricação do produto, embalagens, rótulos e outros itens.

O grupo iniciou os negócios de forma tímida, com a abertura da unidade de beneficiamento de frutas, que depois foi fechada. Após a realização de um curso sobre cooperativismo, resolveu inovar com a realização da trilha ecológica e reabrir a produção de polpa de frutas.

A crescente demanda pelo turismo de aventura, ensinou a abertura da loja de artesanato, e por último, o restaurante que trabalha exclusivamente com a culinária regional preparada pelos próprios be-

neficiários, e onde o cardápio tem como base a produção orgânica da agricultura familiar, cultivada em suas propriedades. O funcionamento é de terça-feira a domingo, das 8h às 17h, com café da manhã, almoço e chá da tarde.

Mata e fauna

A trilha pela natureza varia de 1 a 10 km, e pode ser feita entre 8h e 17h, conforme agendamento pelo Facebook do grupo, ou através de telefones (9998.2597 e 8826.8208). Ao caminhar por um remanescente de Mata Atlântica, os aventureiros podem apreciar a diversidade da fauna, que tem pássaros raros, ameaçados de extinção, como a saíra-pintor ou pintor-verdadeiro, da espécie Tangara fastuosa, uma ave que atinge 13,5 centímetros de comprimento e tem o seu habitat nas porções remanescentes de Mata Atlântica no Nordeste. Dependendo do número de pessoas, a trilha pode ser acompanhada e monitorada por até 12 guias.

Pôr do sol, doces e artistas regionais

A loja de artesanato, com produtos feitos a partir da folha da bananeira e produtos comestíveis da culinária regional, está de portas abertas no mesmo horário do restaurante. Já na unidade de beneficiamento de frutas, as pessoas também podem comprar polpas em diversos sabores, tanto no atacado como no varejo.

Exemplo nacional

O projeto se tornou caso de sucesso e tem servido de vitrine nacional em palestras por todo o Brasil para mostrar como funciona um grupo empreendedor que se

organizou e buscou explorar as potencialidades locais para melhorar a qualidade de vida. A coordenadora da associação, Luciana Balbino, informou que no ano passado foi convidada para ministrar 20 palestras. Já tem o agendamento de 12 até o início de setembro. Na última terça-feira (23), fez uma exposição sobre a experiência vivida pela comunidade em seminário de turismo rural na cidade goiana de Serranópolis.

Ela informou que o segredo do negócio se deu porque o grupo acreditou no que sabia fazer, na busca e manutenção das par-

cerias. “Também tivemos muita fé em Deus e no trabalho. Outra etapa fundamental foi o ciclo de mais de 20 cursos oferecidos ao grupo que moldou a nossa maneira de fazer aquilo que tínhamos vocação”, destacou.Para o gestor do Projeto Cooperar, Roberto Vital, este é um modelo estratégico para o desenvolvimento sustentável que o órgão incentivará em todas as regiões da Paraíba, onde existam pessoas interessadas em se organizar para explorar as potencialidades locais. O projeto também recebeu o apoio do Senar, Sebrae, Emater-PB e Governo Federal.

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Jazz

O FLAUTISTA

Hubert Laws, um dos principais do jazz norte-americano de todos os tempos, vai se apresentar no Festival Moacir Santos, que acontece nos dias 13 e 14 de agosto no Teatro Santa Isabel, no Recife.

Ele terá como convidados o contra-baixista americano John Leftwich e os músicos brasileiros Ricardo Silveira na guitarra e Kiko Freitas na bateria.

Feira

ENTRE AS novidades que vão ser mostradas na multifeira Brasil Mostra Brasil vão estar as roupas e acessórios com tecidos que bloqueia raios solares, além do artesanato com vidro fundido.

O evento começa no próximo dia 8 no Centro de Convenções de João Pessoa.

FOTO: Goretti Zenaide



Vera e Manoel Batista Medeiros, ele é o aniversariante de hoje

Contação itinerante

A **BIBLIOTECA** da cidade de Sapé vai receber no próximo dia 30 o Projeto “Contação Itinerante”, desenvolvido pela Fundação Espaço Cultural “José Lins do Rego” que terá apoio da prefeitura local.

A ideia é despertar o gosto pela leitura por meio da dramatização que será feita com as participações de Heráclito Cardoso e Ewerton Joaquim do Grupo Sala Verde. A atividade será realizada na Biblioteca Augusto dos Anjos, com entrada gratuita.

FOTO: Dalva Rocha



José Farias e Hilda, ele está hoje aniversariando



Professora de música e estimada Dadá Gadelha é a aniversariante deste domingo

Turismo rural

A **CIDADE DE CAMPINA** Grande vai sediar nos dias 3 a 5 de setembro a 10ª RuralTur, com programações culturais, estandes com expositores de agências de viagens, meios de hospedagem, restaurante e empresas que operam com o turismo.

O turismo rural cresce aproximadamente 6% ao ano é uma forte tendência na economia nacional.

Cinema

O **FAMOSO** Festival de Cinema de Gramado vai homenagear este ano os atores Rodrigo Santoro (Troféu Cidade de Gramado) e Flávio Migliaccio (Troféu Oscarito), o cineasta paraibano Walter Carvalho (Troféu Eduardo Abelin) e Jean Pierre Noher (Kikito de Cristal). O evento será realizado dias 8 a 16 de agosto naquela cidade gaúcha.

Corrida da Galinha

COMEÇA amanhã e vai até o próximo domingo a 17ª edição da Corrida da Galinha, em São Bento do Una, em Pernambuco.

O evento faz parte do calendário turístico daquele Estado e conta com irreverentes competições, shows em trios elétricos, blocos de rua e diversas atividades culturais. Entre as atrações estará o paraibano Luan Estilizado.

Ação filantrópica

SERÁ amanhã às 17h no Sonho Doce, o encontro mensal do Clube Amigas para Sempre. O evento vai contar com uma palestra da professora Yolanda Fernandes sobre o tema “Amizade: um estilo de vida” e as participantes deverão levar leite em pó, cremogema e aveia para os idosos do abrigo Mãe Nazinha de Cabedelo.

Ele disse



“Arte pra mim não é produto de mercado. Podem me chamar de romântico, mas arte é missão, vocação e festa”

ARIANO SUASSUNA

Ela disse



“Realmente, eu não gosto da natureza humana a menos que esteja toda temperada com arte”

VIRGÍNIA WOOLF

CONFIDÊNCIAS

CANTORA LÍRICA

ANA MARIA DE GOUVEIA

Foto: Goretti Zenaide



Apelido: algumas pessoas me chamam de Aninha.

Melhor FILME: é um filme inesquecível da minha juventude que é “Dio come ti amo”. Quando assisti Gigliota Cinquetti cantando a música, disse para mim mesma que um dia iria cantar como ela.

Melhor ATOR: Antônio Fagundes

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro

MÚSICA: “Ave Maria”, do compositor francês Charles Gounod. Nossa Senhora está sempre presente na minha vida e esta música é marcante para mim.

Fã do CANTOR: o italiano Andrea Bocelli e o espanhol Plácido Domingo.

Fã da CANTORA: Kiri Te Kanawa, é uma aclamada soprano lírica neozelandesa que tem um repertório maravilhoso.

Livro de CABECEIRA: na mesa de cabeceira livros sobre música e de louvores a Nossa Senhora, como “Maria, Passa a Frente!” do padre Márlon Mucio.

ESCRITOR: Ariano Suassuna

Uma MULHER elegante: a professora Dadá Gadelha, que inclusive está aniversariando hoje. É uma mulher extraordinária, bonita por dentro e por fora.

Um HOMEM Charmoso: os atores Mateus Solano e José Mayer

Uma SAUDADE: do meu amor, Antônio Caula e dos meus pais Iraci Figueiredo de Gouveia e Pedro Benjamin.

Pior PRESENTE: o que é dado sem amor.

Um LUGAR Inesquecível: as cidades de Veneza, na Itália e Fátima, em Portugal. A emoção foi tão forte ao chegar em Fátima que não sentia nem os pés!

VIAGEM dos Sonhos: não sou muito de viajar, mas gostaria muito de conhecer Sydney, na Austrália porque um sobrinho meu participou lá de um campeonato de surf e ao visitar a casa da Ópera de Sydney lembrou muito de mim. O teatro é um dos melhores do mundo e conhecê-lo seria fascinante para mim.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? não deixaria ninguém numa ilha deserta.

O que **DETESTA fazer?** gosto de fazer tudo. Acho que não há nada que eu deteste fazer.

GULA: gosto muito de toda comida, mas não sem gulodice.

Um ARREPENDIMENTO: no geral não me arrependo de nada do que fiz, mas gostaria de ter tido mais coragem para realizar alguns sonhos, como gravar mais CDs. O meu temperamento me deixa às vezes retraída e não vou avante nessas realizações.

“Não sou muito de viajar, mas gostaria muito de conhecer Sydney, na Austrália, porque um sobrinho meu participou lá de um campeonato de surf e ao visitar a casa de Ópera de Sydney lembrou muito de mim. O teatro é um dos melhores do mundo e conhecê-lo seria fascinante para mim”

Beleza

AS MULHERES já estão de olho no baton vermelho usado pela atriz Sophie Charlotte na nova série global, O Rebu. Para quem não sabe é o Ruby Woo, da marca M.A.C. que deixa um acabamento aveludado nos lábios. Já disponível nas lojas.

Dois Pontos

●● O recém-lançado Novo Ka é um projeto brasileiro criado no Centro de Desenvolvimento da Ford, na Bahia, considerado o primeiro carro no país a contar com um sistema de conectividade exclusivo da marca.

●● A avançada tecnologia agrega várias funcionalidades de conexão a bordo do veículo e acesso a aplicativos do smartphone por meio de comandos de voz.

Parabéns

Domingo: empresários José Farias, Alda Tereza Neiva Gouveia, Zélia Mesquita, Rita Angela de Albuquerque Luna e Nair Moraes, advogado e professor Manoel Batista Medeiros, professora Maria Lúcia Manguiera, executivos Mário Heitor Negócio, Leonardo Galvão Ruffo e Morena Galina, músico Tadeu Mathias, professora Dadá Gadelha, ex-deputado Rodrigo Soares.

Segunda-feira: estudante Rebeca Tabosa, cantora lírica Ana Gouveia, publicitário Werter Lucena, empresário Roberto Dourado, Sra. Delma Muniz, professor Ivaldo Gomes.

Zum Zum Zum

●●●● A Rede Nord se inscreveu no Programa Paraibano de Qualidade com o propósito de agregar um novo selo de qualidade aos seus hotéis no Estado. São eles: Nord Class Blue Sunset, Nord Class Imperial, Nord Easy Ondas do Atlântico, Nord Easy Imperial Suítes e Nord Luxxor Skyler.

●●●● O famoso calendário da Pirelli, que na última edição vintage comemorou 50 anos de publicado, traz para 2015 um time de 12 top models: as brasileiras Isabeli Fontana, Raquel Zimmermann e Adriana Lima, que posam ao lado das estrangeiras Karen Elson, Natalia Vodianova e Candice Huffine.

EM JOÃO PESSOA

Cai número de animais adotados

Redução foi de 52%, se comparado ao mesmo período em 2012

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Gerência de Vigilância Ambiental e Zoonoses de João Pessoa já registrou até o mês de junho a adoção de 399 animais. No mesmo período do ano passado foram 843. Segundo a médica veterinária sanitaria, Suely Ruth Silva, para as adoções de animais o órgão promove eventos em espaços públicos. Para facilitar a procura

pelos animais saudáveis, o antigo Centro de Zoonoses, disponibiliza animais saudáveis abandonados na instituição para visitaçao e possível adoção pela população, através de um mural e rede virtuais, como no e-mail: vigiambiental.jp@gmail.com, onde são deixadas fotos de animais que estão para adoção. “Ainda atuamos em parceria com as entidades de proteção animal na promoção da adoção, castração e bem-estar animal”, explicou a veterinária. A Gerência não tem uma estimativa do número de ani-

mais soltos nas ruas da capital. São considerados soltos aqueles animais com domicílio, mas que saem durante o dia para procurar alimento e retornam para casa à noite para ser o guardião do imóvel e da família. Estes são a grande maioria. Suely Ruth disse ainda que existe aqueles abandonados por doenças, agressão e velhice. As áreas com maior concentração de animais soltos são aquelas com grande oferta de alimentos como mercados públicos e restaurantes, além de locais que fornecem abrigo, entre eles, os cemitérios.



Centro de Zoonoses promove periodicamente eventos em espaços públicos para adoções de animais

Cadastro e entrevista antes da adoção

Nilton Guedes, gerente de Vigilância Ambiental e Zoonoses de João Pessoa, disse que naquele local somente é permitida a entrada e permanência de animais com doenças zoonóticas (transmitidas do animal para o homem) e doenças virais (transmitidas de animal para animal), e que por isso, torna-se um ambiente insalubre para animais saudáveis. Ele esclareceu ainda

que o número de animais adotados por mês é bastante variado, por causa das diversas frentes de adoção. Os animais aptos para adoção devem estar aparentemente saudáveis. Em relação aos usuários é necessário que seja feito um cadastro e uma entrevista onde é avaliada a condição para guarda adequada do animal e também são feitas orientações quanto à hie-

ne e aos cuidados que este animal necessita. A rotatividade diária de animais na instituição é muito alta, por isso não existe um levantamento dos animais que estão para adoção. A esterilização de animais é feita a partir de determinados critérios: animais em idade reprodutiva (8 meses até 6 anos) e animais saudáveis a partir de avaliação física e laboratorial.

Animais abandonados representam riscos

Os animais que dão entrada no Centro de Zoonoses, após avaliação, são encaminhados para adoção. Em relação aos cães também é realizado o teste para Leishmaniose Visceral Canina. As ações realizadas pelo Centro são apoiadas por algumas entidades de proteção animal como: Adota João Pessoa, APAAB, Centro de Cidadania Plena, dentre outros. O animal abandonado pode oferecer diversos riscos para a população e para outros ani-

mais, como o risco de acidentes de trânsito, o risco de agressão, além disso, pode servir como transmissor de doenças para outros animais e para o próprio homem, mas o risco de transmissão de doenças é menos relevante que os demais riscos. A Gerência de Vigilância e Zoonoses funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h, e presta orientações à população e faz recolhimento de animais quando for necessário. O telefone é o 3218-9357.

TRÊS PONTOS

1 – Para a ONU, políticas adotadas pelo Brasil, como o Bolsa Família, podem servir de exemplo para os países que querem evitar retrocessos em seus indicadores sociais. Em seu mais recente relatório do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado nesta quinta-feira (24), o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) faz um alerta sobre a necessidade de estratégias que consolidem os avanços obtidos nas áreas de educação, saúde e renda em diversos países. No ranking elaborado pela ONU com base no IDH de 187 países, o Brasil teve uma ligeira melhora e subiu uma posição para o 79º lugar. Segundo a organização, nos últimos anos teria ocorrido uma desaceleração no progresso do índice de desenvolvimento humano no mundo. (BBC)

2 - As medidas anunciadas hoje (25) pelo Banco Central (BC) têm o objetivo de aperfeiçoar medidas prudenciais relacionadas ao crédito e melhorar a distribuição de recursos (liquidez) na economia, segundo destacou o chefe do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro da autarquia, Sérgio Odilon dos Anjos. Uma das medidas anunciadas pelo BC foi a liberação de recursos que os bancos, ao concederem crédito, deveriam deixar reservados para situações de risco não esperado. Ao conceder crédito, os bancos têm que reservar dinheiro para o risco esperado de inadimplência e o não esperado, como a ocorrência de problemas na economia do país. Antes dessa medida, até o total pagamento do empréstimo pelo cliente, o banco tinha que deixar esse dinheiro reservado. (EBC Serviços)

3 - O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) avançou pelo segundo mês consecutivo, ao crescer 3% entre junho e julho deste ano, indo de 103,8 para 106,9 pontos. O ICC foi divulgado hoje (25), pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre). Os dados apurados pelo Ibre indicam que, em julho, a satisfação dos consumidores em relação à situação atual aumentou expressivamente, enquanto as expectativas em relação aos meses seguintes ficaram ligeiramente mais otimistas. Com isto, o Índice da Situação Atual (ISA) subiu 3,1%, para 113 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) variou 0,5%, passando a 101,2 pontos. A avaliação sobre a situação econômica geral contribuiu com mais de 50% para o resultado favorável do ICC no mês. (Fundação Getúlio Vargas)

INDÚSTRIA GRÁFICA

Entre os dias 16 e 22 de junho, acontece no Transamérica Expo Center, em São Paulo a “ExpoPrint Latin America 2014”. A Paraíba se fez representar através de uma delegação, composta por 21 empresários do setor gráfico, capitaneados pelo SINDGRÁFICA/PB.

“A ExpoPrint Latin America consagrou-se como o maior e principal evento da indústria gráfica da América Latina, mostrando, a cada quatro anos, o que há de mais moderno na tecnologia gráfica para pré-impressão, impressão e acabamento. Trata-se de um evento de referência mundial, tanto pelo número de visitantes, quanto pelo volume de negócios gerados em sete dias de realização.” informa o site do evento.

Para o Presidente do Sindicato da Indústria Gráfica do Estado da Paraíba SINDGRÁFICA/PB, Marcone Tarradt Rocha, o evento se reveste de uma importância fundamental para manter o setor competitivo, pois lá são disponibilizadas as inovações tecnológicas do setor, são apresentados os maiores avanços para a indústria gráfica. “A importância desse evento, que acontece a cada quatro anos pode ser traduzida por seus números na edição de 2010. Foram mais de 35 mil pessoas que circularam durante os sete dias da ExpoPrint 2010, resultando em um volume de US\$ 300 milhões.”, enfatizou Marcone Rocha.



Industriais do setor gráfico de várias partes do Brasil e do Mundo, participaram da “ExpoPrint Latin America 2014”



2º FESTIVAL RITMOS E SONS/SESI

O Sistema Indústria não é apenas um lugar de trabalho, mas também um celeiro de talentos. É com essa visão que acontece a final do Festival Ritmos e Sons – SESI 2014. Criado para mostrar os talentos artísticos dos colaboradores, o evento já está consagrado na agenda cultural paraibana. O Festival é uma extensão das ações do Projeto SESI Cultura e Tradição da Paraíba. Esse projeto aborda todos os quadrantes culturais, e, no caso do Festival, premia a competência musical do trabalhadores do Sistema Indústria.

Nesta 2ª edição do Festival foram inscritos 26 participantes. Dos inscritos foram classificados 20 candidatos que concorreram no dia 25 de julho ao 1º, 2º e 3º lugares, no auditório da FIEP em Campina Grande.

INDÚSTRIA CALÇADISTA

Dados da Associação Brasileira da Indústria do Calçado (ABICALÇADOS) e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a respeito das exportações de calçados do Brasil, no primeiro semestre de 2014, mostram a Paraíba como 2º maior exportador em número de pares (23,7% do total nacional). Somos o 4º colocado em valores (US\$ 54 milhões), que correspondem a 10% das exportações de todos calçados do Brasil.

O Sistema Indústria tem dado efetiva contribuição ao setor calçadista da Paraíba e, por extensão, do Nordeste, através do Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco (CTCC), em Campina Grande, que desfruta de renome nacional e internacional através das parcerias com importantes programas como o Promos (Itália) e GTZ (Alemanha). O CTCC dispõe dos mais modernos equipamentos, laboratórios, curtime-modelo, fábrica- escola, alojamentos, centro de pesquisa de novos materiais, entre outros serviços, com destaque para a primeira MATERIECA da região nordeste, inaugurada no dia 9 de abril. Tal estrutura permite aos industriais do ramo calçadista acessar amostras de materiais de ponta para a fabricação de calçados.

Ao longo de sua existência, o CTCC já formou milhares de profissionais que prestam trabalho as mais variadas empresas da Paraíba e da Região.



Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco (CTCC), referência para o setor calçadista



FOTO: André Luiz Maia

Após uso constante dos fones de ouvido, o biólogo Caio Graco sente dor de cabeça e percebe sensação de ouvido tampado ao desligar o som; cancelador de ruído é opção para diminuir alta exposição

Uso indevido de fones causa danos irreversíveis à audição

Dor de cabeça e gastrite também podem ser efeitos do uso prolongado

André Luiz Maia
Especial para A União

Uma cena rotineira ao andar pelo centro das grandes cidades do país é perceber bastante gente usando fones de ouvido. Com os mais diversos formatos e tamanhos, eles estão presentes em quase todos os momentos do dia, principalmente entre os jovens. No entanto, eles podem causar sérios danos à audição, reduzindo drasticamente a percepção de sons, às vezes gerando danos irreversíveis.

O problema se agrava com a popularização dos smartphones. De acordo com a empresa de consultoria eMarketer, em 2013, houve um crescimento de 40,2% na base de usuários desse tipo de celular, ultrapassando 30 milhões de unidades no Brasil. Para se ter uma ideia, existem aparelhos que podem atingir até 100 dB em seu volume máximo, o que equivale ao som de uma batedeira ou um aspirador de pó, ruídos que não devem ser tolerados por mais de uma hora. “O ouvido tem um limite de sensibilidade. Quando a exposição é prolongada num volume acima de 83 decibéis, é possível que a audição tenha prejuízos”, explica o otorrinolaringologista Marcus Sodré.

Sintomas diversos podem

indicar o uso exagerado de fones de ouvido: zumbidos, apitos e ruídos ouvidos constantemente podem indicar uma perda auditiva. Além disso, a exposição prolongada a sons altos liberam adrenalina no corpo, causando gastrite, cansaço e estresse. O biólogo Caio Graco Zeppelini, 23, percebe que tem a sensação de “ouvido tapado” imediatamente após parar o som. “Em longo prazo, percebi também que eu tenho tido mais dor de cabeça. Associo ao uso dos fones”, relata.

Marcus aponta a dor de cabeça como uma consequência natural da exposição ao som, não somente aos fones de ouvido. Barulhos da rua, casas de shows, igrejas e outros estabelecimentos com aparelhos capazes de emitir o som em larga escala podem trazer consequências à audição. “No entanto, os efeitos vão depender na natureza do som, da genética da pessoa atingida. Acredito que a questão da perda de audição se tornou um problema de saúde pública e trabalhista”, ressalta Sodré.

“Acredito que a perda de audição é um problema de saúde pública e trabalhista”, diz especialista

Bom-senso é importante na prevenção

Outro problema é a distração que os fones de ouvido podem causar, principalmente se usados na rua. Caio Graco toma cuidado e procura abaixar um pouco o volume quando sai de casa. “Eu geralmente uso mais alto na hora de estudar, para me isolar do ambiente. Na rua, eu ouço alto, mas não tanto quanto quando estudo, para poder ouvir coisas como os carros passando na hora de atravessar”, justifica.

No entanto, a tendência é, ao sair na rua, colocar o volume lá no alto, como uma tentativa de superar os ruídos do ambiente. “Com o tempo, o usuário vai perdendo a sensibilidade ao som, tanto em quantidade como em qualidade. Não somente a incapacidade de ouvir sons mais baixos, mas a distinção entre diversos sons e a definição do que está sendo ouvido podem se perder em decorrência dessas lesões”, pontua o otorrinolaringologista, ressaltando que, muitas vezes, os danos são realmente irreversíveis.

Como detectar

Chiados, zumbidos, apitos e abafamento do som de forma temporária e a intolerância a ruídos podem ser alguns dos indícios de perda auditiva. Para saber o grau das lesões e se há possibilidade de reversão, alguns exames são recomendados pelos otorrinolaringologistas. O mais comum é a au-

diometria, que avalia cada ouvido isoladamente e identifica as perdas de cada área (ouvido externo, médio ou interno), além de averiguar a situação do nervo e as vias auditivas sensoriais.

Há, basicamente, dois tipos de audiometria: a tonal, que avalia as respostas do paciente a diversos tons, emitidos em frequências variadas; e a vocal, que tenta perceber a capacidade de compreensão do paciente da voz humana.

A escala de medida da audição é feita em decibéis e o teste normalmente varia entre zero e 120 decibéis, sendo que a audição normal escuta até o mínimo de 25 decibéis. Se o ouvido começa a ouvir apenas aos 50, há perda auditiva leve; entre 55 e 70, moderada; entre 75 e 90 decibéis, perda severa; e, acima de 90 decibéis, perda profunda.

Já a impedanciometria analisa o tímpano, membrana que é uma das principais responsáveis pela transmissão do som aos ossículos presentes no sistema auditivo. Através do exame, a movimentação do tímpano pode detectar diversas doenças. O procedimento é realizado com uma sonda na entrada do ouvido, em um procedimento não-invasivo. Diferente da audiometria, é preciso de repouso acústico de 14 horas, em que o paciente fique livre de ruídos fortes e constantes.

O otorrinolaringologista Marcus Sodré lembra que, em alguns

casos, o uso de medicamentos pode solucionar alguns problemas. “Normalmente, vasodilatadores podem melhorar a circulação sanguínea na região, tratamento indicado para algumas lesões. No entanto, uma ida ao consultório é necessária para que esse tipo de remédio seja indicado para a aplicação, vai de caso a caso”, ressalta.

Cuidados

Para Marcus, o primordial é o bom-senso. “Não existe uma recomendação exata de quantas horas você deve usar fones de ouvido. Uma dica é: se as pessoas ao seu redor estão ouvindo a música que está tocando, abaixe o volume”, recomenda. Ainda assim, existe uma escala de tolerância que pode ajudar a ter uma noção da exposição.

Até 80 db, não há riscos à saúde. Acima de 85, o indicado é que o limite de exposição seja de 8 horas. A cada 5 dB, é indicado que o tempo de exposição caia pela metade. O máximo tolerável é 115 dB, produzidos por congestionamento de trânsito intenso, rojão ou caixa de som de casas de shows.

O biólogo Caio Graco se preocupa e já tem diminuído a exposição ao som alto. “Tenho utilizado fones externos, aqueles grandes que cobrem a orelha, e comprei recentemente uns com canceladores de ruído. Assim, posso ouvir a música num volume mais saudável”, afirma.

Frio na barriga: as sensações que se originam do 2º cérebro

Fenômeno pode gerar dores abdominais, diarreia ou prisão de ventre

Felipe Gesteira
Especial para A União

Segundos que antecedem o primeiro beijo, descida de montanha-russa e dia de prova. O que todos têm em comum? Aquele frio na barriga que aparece minutos antes do acontecimento. Ansiedade, medo, emoção ou paixão, o fato é que essa sensação está diretamente ligada à mente humana por vários neurotransmissores que impulsionam os sentidos de lá do estômago. O resultado é uma ponte de ligações nervosas que compõem o Sistema Nervoso Entérico, gerando o chamado “segundo cérebro”.

Muitas pessoas dizem gostar dessa sensação, algumas até a perseguem diariamente. Seja em esportes radicais ou mesmo no trabalho diário. Convivem assim pilotos, escaladores, mergulhadores, paraquedistas, e ainda os profissionais que lidam com fortes pressões, como policiais, cirurgiões e socorristas, enquanto outros, fogem disso, pois associam a pressão de forma negativa e sentem reflexos diretos nas funções digestivas.

A médica gastroenterologista Fátima Amorim explica como funciona essa ligação no corpo humano. “Na verdade existe um eixo mediado por neurotransmissores chamado cérebro-intestino. Isso faz com que as emoções sejam repercutidas no trato digestivo. São os mesmos neurotransmissores que existem em nível cerebral”, destaca.

De acordo com a doutora Fátima Amorim, que também é professora das disciplinas Patologia da Nutrição e Fisiopatologia da Nutrição na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), para algumas pessoas essa condição precisa ser regulada com o uso de medicação ansiolítica e antidepressiva, que são os casos de “Síndrome do Intestino Irritável”. Pessoas que estão



Sem sobressalto, Marcus Antonius, 18 anos de paraquedismo, diz que já se acostumou com o frio na barriga

tensas, prestes a fazer uma prova de concurso, por exemplo, podem até sentir dores abdominais, diarreia ou prisão de ventre.

“Quando o problema se torna crônico, passa a ser recorrente. A ansiedade passa a ser um gatilho, um fator desencadeante”, afirma a médica.

Há quem conviva com essa sensação e tome até proveito disso. O ator Daniel Porpino, bastante conhecido pelo público paraibano, sente o ‘frio na barriga’ a cada apresentação nos palcos. “Quando entramos em cena tem um procedimento que nos deixa prontos. Não que retire totalmente a ansiedade, mas controlamos para que esteja em um nível ideal”, conta.

Mesmo com tantos anos de experiência, Porpino revela que convive bem com os impulsos do ‘segundo cérebro’. “Sempre acontece, apesar da experiência. Cada apresentação é única, o público se renova. Tem uma série de variáveis, como espaço e público, e dá sim um frio na barriga”, e revela gostar de tudo isso: “Acho legal. Isso dá uma certa atenção, deixa a gente ligado para entrar em cena e dar o melhor”.



Ator Daniel Porpino: “Sempre acontece, apesar da experiência”

Autocontrole de profissionais lida com extremos

Para as profissões que lidam com a pressão diária, assim como os atores, também existem formas para lidar com o eixo cérebro-intestino de forma positiva. Marcus Antonius é exemplo disso. Paraquedista há 18 anos, sendo sete destes dedicados também ao ensino, como instrutor, ele passa adiante as técnicas para que seus alunos vivam a emoção do salto e desfrutem também da sensação de frio na barriga de uma forma saudável.

“O medo existe e é importante, pois você passa a conviver com ele. Também trabalho esse equilíbrio entre autoconfiança, medo e humildade”, revela Antonius. Sobre a dificuldade em ter que lidar com a sensação sempre que vai saltar de paraquedas, o instrutor afirma que o próprio corpo acaba se acostumando.

“É diferente. Assim como o navegador sente enjoo e acaba se acostumando, isso faz parte da pressão. Nosso corpo se adapta e acaba se acostumando com o frio na barriga. Com o processo a gente

nem percebe tanto e passa a gostar, também pela sensação de superação”, ressalta Marcus Antonius.

Enquanto uns voam como pássaros e experimentam o frio na barriga lá do alto, outros preferem a profundidade dos mares, como é o caso de Gustavo Adolpho Nascimento, que mergulha profissionalmente há 25 anos, tem uma empresa na área de turismo e ainda presta serviços técnicos para outras empresas que precisam de mergulhadores, como construtoras.

Nascimento explica que existem duas divisões no mergulho em grandes profundidades, que são a área recreacional e área profissional, para quem faz trabalhos subaquáticos, mergulhos, trabalhos em barragens. “O mergulhador tem treinamento e confia em seu equipamento”, garante.

Mas o frio na barriga é ainda mais recorrente entre os novos mergulhadores. Nascimento afirma que apesar do início mais complicado, a beleza encontrada embaixo d’água ajuda a acalmar

os praticantes. “O aluno confia nos equipamentos e nas instruções que recebeu. Eles sempre têm essa ansiedade no começo, mas depois acalmam. O visual é muito bonito, ajuda a relaxar”.

Mesmo com os cenários paradisíacos do fundo dos mares, o mergulhador revela que existe uma categoria de mergulho que causa um pouco de temor nos iniciantes. “O frio na barriga dos alunos dá mesmo quando o mergulho é em cavernas. É preciso ter autocontrole. Mas seguindo todas as regras e normas técnicas não tem problema nenhum”, conta.

Para quem convive e até gosta dessa sensação mas teme que seja algo prejudicial, a gastroenterologista Fátima Amorim tranquiliza. “O frio na barriga não apresenta riscos de se tornar um problema mais grave. Entretanto, se for um fator de sofrimento, deve ser abordado”, mas por outro lado não garante que seja benéfico. “Fica difícil julgar se é interessante ou não porque vai de cada pessoa”, conclui.

Pela cidade

Otimismo

Durante solenidade realizada no Museu de Arte Popular esta semana, o jogador Hulk, que é natural de Campina Grande, fez um balanço positivo da Copa do Mundo 2014, apesar da histórica goleada sofrida diante da Alemanha e da derrota para a Holanda.

Avaliação

Hulk ponderou que o time da seleção foi formado há pouco mais de um ano, que na sua fase inicial o Brasil estava no ranking da Fifa em 17º lugar e terminou o mundial na quarta posição. "O Brasil não foi só decepção. O Mundial foi bonito", avaliou o jogador.

Camisa 7

O atacante do Zenit da Rússia e da seleção, que completará 28 anos na próxima semana, entregou uma camisa sete por ele utilizada em uma das partidas da Copa do Mundo para o reitor da UEPB, Rangel Júnior, para que possa ficar exposta no museu.

● SURPRESA

A nomeação do ex-vereador Fernando Carvalho (PTB) para a função de coordenador de articulação política da Prefeitura de Campina Grande pegou muita gente de surpresa, inclusive alguns vereadores, que ficaram sabendo da nomeação pela imprensa.

● “CARACTERÍSTICAS”

“Em função do perfil, das características, da boa relação, do conhecimento de Fernando Carvalho, nós o convidamos para nos auxiliar nessa área importante”, argumentou o prefeito Romero Rodrigues, que anunciou o nome do novo coordenador pelo Twitter.

Demolição

A Procuradoria Geral do Município de Campina Grande ingressou com uma ação na Justiça pedindo autorização para demolir parte do prédio do antigo Cine Capitólio, no centro da cidade, além de realizar intervenções para evitar o desabamento daquela estrutura. Em abril do ano passado, a Defesa Civil, após vistoriar o antigo cinema, pediu a demolição, alegando risco iminente de desabamento. No entanto, o Capitólio, inaugurado em 20 de novembro de 1934, é tombado pelo patrimônio histórico.

Eldorado

Enquanto isso, deve ser confirmado nos próximos dias o decreto de desapropriação do antigo Cassino Eldorado, que deverá, após recuperado, servir de Memorial da Feira Central. No início do mês, parte do antigo cassino desabou, deixando, inclusive, feridos.

Escoras

Segundo a Secretaria de Planejamento, de início, está sendo realizada a obra de escoramento do restante da estrutura, para evitar novos desabamentos, e pessoas que viviam no cassino foram realocadas para imóveis pagos através do “Aluguel Social”.

Turismo no Cariri

O Departamento de Geografia da UEPB promove amanhã, pela manhã a partir das 7h30 e à noite a partir das 19h, a palestra “Situação e Potencialidades do Turismo no Cariri Paraibano”, como parte das atividades das disciplinas Geografia do Turismo e Geografia da Indústria do Comércio e Serviços. Segundo o organizador da atividade, professor Ozéas Jordão, o objetivo é debater como está sendo desenvolvido o turismo no Cariri paraibano, suas características, potencialidades e carências.

A palestra

De acordo com a UEPB, a palestra é aberta ao público em geral e acontece no Centro de Integração Acadêmica, em Bodocongó. O tema será ministrado por dois palestrantes, ambos, segundo informações da universidade, “com reconhecida experiência sobre a realidade do turismo no espaço paraibano e nordestino”. São eles Djair Araújo Filho, graduado em Arqueologia com Especialização em Preservação Patrimonial, e Leonardo Figueiredo, mestre em Engenharia Urbana e professor da UFPB.



ESSA
Semana
TEM

SUPER OFERTAS para
você **ECONOMIZAR!**

NEWS

18,49
und

Vinho Chileno
Gato Negro 750ml

4,19
und

Cerveja Premium
Therezópolis Gold
355ml

5,99
und

Camarão
sem cabeça Maris
Pct 200g 111/200

4,69
kg

Frango
Inteiro Congelado
Sadia

20,98
kg

Picanha
Bovina à Vácuo
kg

1,99
und

Feijão
Carioca da
Barra 1kg

1,29
und

Macarrão
Espaguete
Aliança
500g

14,99
kg

Queijo
Coalho Santo
Expedito kg

2,59
und

Leite Longa
Vida Betânia
1L

0,49
und

Carne de Hambúrguer
Seara Texas Burger
56g

22,99
und

Garrafa Térmica
Casambiente (coloridas)

8,99
und

Carga Gillette
Mach 3 c/ 2und

2,49
und

Creme Dental
Oral-B 3D Whiter
70g

3,19
und

Café
Extra Forte
São Braz
250g



ASTRA-PB / ASSTRE /
COOPSEBRAE / ASTCON /
SINPOL-PB / SINTRAN

Os valores deste tabuleiro estão expressos em Real.
O Ministério da Saúde alerta, o leite materno evita infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais.
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos. *Disponível em algumas lojas.
Quantidade limitada em 10 unidades por cliente. Não jogue este impresso em via pública.
Não vendemos por atacado. Imagens meramente ilustrativas.

Bairro dos Estados
Torre
Cristo
Intermares

3513 0370
3225 4763
3223 3358
3248 4188

Ofertas válidas até
27/07/2014
ou enquanto durarem os estoques

RELATÓRIO PRELIMINAR DA LDO

Relator quer votar no início de agosto

Só depois da aprovação desse parecer é que começa o prazo de apresentação das emendas

O relator da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2015 (LDO - PLN 3/14), senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), espera votar o relatório preliminar ao texto no próximo esforço concentrado, previsto para a primeira semana de agosto. “Vamos esperar a volta (dos parlamentares) ou então o próximo esforço concentrado da Câmara e do Senado”, afirmou.

O relatório preliminar possui as regras para apresentação de emendas por parte de deputados, senadores e comissões da Câmara e do Senado. Só depois da aprovação desse parecer é que começa o prazo de apresentação das emendas, que serão analisadas pelo relator na confecção do relatório final. Esse texto terá de ser votado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e no Plenário do Congresso Nacional.

Obstrução

Segundo o senador, a obstrução de parlamentares da oposição impediu a votação do texto antes de 17 de julho, como determina a Constituição. “Foi uma decisão da oposição que embargou a votação do meu relatório preliminar.”

De acordo com a Carta Magna, a aprovação da LDO pelo Congresso é requisito para a interrupção dos trabalhos no meio do ano.

Já o presidente da CMO, deputado Devanir Ribeiro (PT-SP), negou que a recurso regimental da oposição tenha impedido o voto do parecer. Segundo ele, o impedimento veio de uma “questão conjuntural”: a Copa do Mundo.

Mesmo sem recesso oficial, não houve sessões deliberativas (de votação) na Câmara nesta semana porque os deputados já estão envolvidos com as eleições gerais. A campanha eleitoral começou oficialmente no dia 6 de julho. Para compensar, além de agosto, em setembro deve haver outra semana de esforço concentrado.

Mesmo sem recesso oficial, não houve sessões deliberativas (de votação) na Câmara Federal nesses últimos dias

2,5 MILHÕES DE VÍTIMAS

CCJ da Câmara aprovou PEC que torna tráfico de pessoas crime inafiançável

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprovou a Proposta de Emenda à Constituição nessa semana (21/11), do deputado Dr. Rosinha (PT-PR), que inclui o tráfico de pessoas entre os crimes considerados inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou de anistia. Atualmente, já recebem esse enquadramento o tráfico de drogas, o terrorismo e os crimes hediondos.

Para justificar a proposta, o autor citou dados do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), que atribuem ao tráfico de pessoas alta lucratividade (movimenta cerca de 32 bilhões de dólares por ano) e alta mortalidade (aproximadamente 2,5 milhões de vítimas).

“O tráfico não abrange apenas a exploração de mão de obra escrava, mas também engloba as redes de exploração sexual e as quadrilhas especializadas na remoção de órgãos e de tecidos humanos”, afirmou Rosinha.

O relator da PEC, deputado Alessandro Molon (PT-RJ), foi favorável à admissibilidade da proposta.

Tramitação

A PEC foi aprovada pela CCJ e seguirá para

análise de uma comissão especial. Posteriormente, será votada em dois turnos pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

FOTO: Reproduções/Internet



Deputado Molon deu parecer pela admissibilidade

DISPUTA

Empresário, professor e advogado são as profissões mais comuns entre candidatos

As profissões mais comuns entre os candidatos são as de empresário, professor e advogado, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizados até essa quarta-feira (23). De 24,9 mil pessoas concorrendo nas eleições de 2014, 2,3 mil candidatos se declararam empresários, o que corresponde a 9,3% do total.

Outros 1,6 mil são professo-

res e 1,4 mil, advogados. Pouco mais de 1 mil candidatos afirmaram ser deputados, e a mesma quantidade, vereadores, não especificando outro tipo de ocupação. Há ainda 591 médicos, 554 policiais militares, 509 donas de casa e 507 estudantes, bolsistas ou estagiários.

Do total, 16,5% dos candidatos não determinaram suas ocupa-

ções nos registros do TSE. As três principais ocupações dos candidatos deste ano são as mesmas dos candidatos das eleições de 2010. Há quatro anos, porém, havia mais comerciantes que deputados e vereadores. Os servidores públicos estaduais, que neste ano estão na 7ª posição da lista, também eram mais numerosos que os vereadores, ocupando a 6ª posição.

NO CONSELHO DE ÉTICA

Ministro nega pedido de Vargas para anular processo

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou o pedido do deputado André Vargas (sem partido-PR) para anular o processo disciplinar a que ele responde no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados. Vargas é acusado de receber vantagens do doleiro Alberto Youssef, preso na Operação Lava Jato, da Polícia Federal. O jornal Folha de S.Paulo do mês de abril deste ano, diz que Vargas usou um avião do doleiro Alberto Youssef para viajar a João Pessoa.

A defesa de Vargas pediu ao Supremo a anulação do processo, alegando que não tem amplo acesso à íntegra do processo disciplinar que tramita no Conselho de Ética. Segundo os advogados, a restrição impede a elaboração da defesa de Vargas.

Na decisão, Lewandowski aceitou os argumentos da defesa, mas somente para garantir acesso a todo o processo discipli-

nar. “[É] plausível a alegação dos impetrantes no tocante ao cerceamento de defesa, estando evidenciados, nesse ponto, a fumaça do bom direito e o perigo na demora ensejadores do deferimento da medida cautelar. Já quanto ao pedido de paralisação do procedimento disciplinar, entendo que os mencionados requisitos não se revelam de plano, ao menos nessa análise perfunctória dos autos, própria deste momento processual”, disse o ministro.

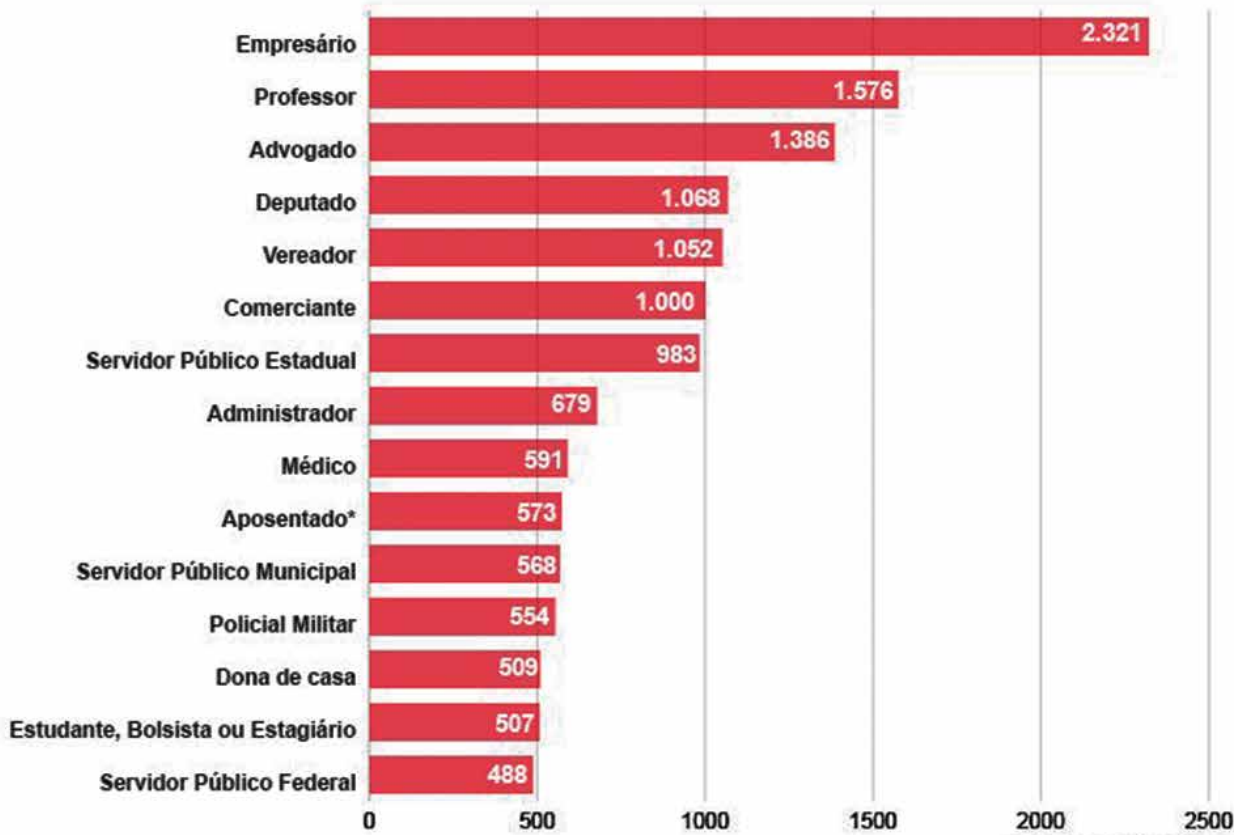
Reportagem publicada pelo jornal Folha de S.Paulo em abril deste ano, diz que Vargas usou um avião do doleiro Alberto Youssef para viajar a João Pessoa. Segundo o jornal, o empréstimo da aeronave foi discutido entre os dois por mensagens de texto no início de janeiro. Em outras mensagens, Vargas e o doleiro discutiram assuntos relacionados a contratos com o Ministério da Saúde, por meio do Laboratório Labogen.



Vargas é acusado de usar avião do doleiro Alberto Youssef para vir a João Pessoa

As profissões mais comuns

Veja as principais ocupações dos 24,9 mil candidatos das eleições de 2014



Famílias que vivem em parques e estações poderão ter Bolsa Verde

O autor da proposta quer uma solução definitiva para quem vive nessas áreas

A Câmara analisa projeto (PL 6605/13) que concede os benefícios do Programa de Apoio à Conservação Ambiental, o Bolsa Verde, às famílias de extrema pobreza que desenvolvem atividades de conservação nos parques nacionais, nas reservas biológicas e estações ecológicas federais.

Atualmente, apenas têm direito aos recursos e aos serviços do Bolsa Verde as famílias que desenvolvem atividades nas seguintes unidades de conservação: florestas nacionais, reservas extrativistas e reservas de desenvolvimento sustentável federais (Lei 12.512/11).

Proteção

As unidades de conservação são organizadas em dois grupos: unidades de proteção integral e unidades de uso sustentável. Em três dessas categorias – parques, reservas e estações – é proibida a presença de população dentro dos limites da unidade. Quando essas unidades são criadas, as propriedades existentes são obrigatoriamente desapropriadas, e os proprietários, indenizados.

Projeto acaba com redução de pena para traficante que seja réu primário

De autoria da deputada Keiko Ota (PSB-SP), o Projeto de Lei 6315/13 acaba com a figura do chamado tráfico privilegiado. Pela Lei 11.343/06, a sanção imposta ao traficante pode ser reduzida de um sexto a dois terços, se ele for primário, tiver bons antecedentes e não se dedicar à atividade nem à organização criminosa. O projeto revoga essa possibilidade.

A mesma lei determina ainda que, se o réu for primário e de bons antecedentes, o magistrado pode fixar a sanção no mínimo legal – cinco anos de reclusão. Conforme destaca Keiko Ota, da aplicação combinada dos dois dispositivos resulta a incidência de punição “extremamente branda” ao traficante. “A diminuição de cinco anos em dois terços implica a imposição de reprimenda de apenas um ano e oito meses de reclusão”, destaca.

Benefícios

Com pena menor que quatro anos, o autor do delito pode usufruir de benefícios como a substituição da sanção privativa de liberdade por medidas restritivas de direito e a suspensão condicional da prisão.

Ota ressalta que essa pena de um ano e oito meses é menor que a sanção imposta ao crime de furto qualificado. Para a deputada, essa situação não faz sentido, pois grande parte da violência é decorrência direta do comércio de entorpecentes. O projeto será analisado pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de votado pelo Plenário.



Deputado Henrique Afonso (PV-AC): populações tradicionais devem ser prioritariamente apoiadas

O projeto abre exceção para as famílias extremamente pobres que dependem economicamente do ambiente e lá residem. Para o autor da proposta, deputado Henrique Afonso (PV-AC), como todo processo de desapropriação e indenização, os procedimentos instaurados em função da criação de unidades de conservação são complexos, demorados e conflituosos.

Pobreza

De acordo com o parlamentar, no caso das populações tradicionais, as

situações são mais difíceis e traumáticas, em função do grau de pobreza e da estreita dependência material e cultural dessas populações com o ambiente em que vivem.

“São essas populações que deveriam ser prioritariamente apoiadas, até que a situação fundiária dessas unidades de conservação seja resolvida”, afirmou Afonso.

Conservação

O Programa de Apoio à Conservação Ambiental concede, a cada trimestre, um benefício de R\$ 300 às famí-

lias em situação de extrema pobreza que vivem em áreas consideradas prioritárias para conservação ambiental.

O Bolsa Verde é parte do Programa Brasil Sem Miséria e pretende ajudar no aumento da renda dessas famílias e incentivar a conservação dos ecossistemas e o uso sustentável dos recursos naturais.

O projeto terá análise conclusiva das comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

VOTAÇÕES EM AGOSTO E SETEMBRO

Presidente da Câmara quer mobilização dos deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, pediu esta semana que os deputados conciliem suas agendas eleitorais com a pauta de votação no esforço concentrado nos meses de agosto e setembro.

Para Alves, há importantes projetos que precisam ser votados ainda neste ano, como a Medida Provisória (MP) 648/14, que flexibiliza o horário de transmissão do programa A Voz do Brasil; a proposta que estabelece a carga horária máxima de 30 horas semanais de trabalho para os enfermeiros (PL 2295/00); o projeto que

regulamenta o direito de resposta (PL 6446/13); e duas propostas de emenda à Constituição: a PEC 170/12, que garante proventos integrais para o servidor que se aposentar por invalidez; e a PEC 358/13, que estabelece o orçamento impositivo.

Decreto

O presidente defendeu ainda a aprovação do projeto (PDC 1491/14) que suspende o decreto presidencial sobre a criação de conselhos populares. “Esse é um compromisso meu com a Casa. Acho que o decreto não respeitou o Parlamento. Tentei

que se transformasse em projeto de lei e não fui atendido”, afirmou.

Reforma

Henrique Alves visitou nesta tarde as obras do Plenário Ulysses Guimarães, onde normalmente são realizadas as sessões deliberativas da Câmara. A reforma busca garantir maior acessibilidade para as pessoas com deficiência - entre outras medidas, a mesa onde fica o presidente será rebaixada em 33 centímetros.

A conclusão das obras está prevista para a primeira semana de outubro.

PARA OS “FICHAS SUJA”

Projeto obriga candidato a dizer que é, na propaganda

As restrições impostas às candidaturas a cargos eletivos pela Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/2010) podem se tornar mais abrangentes. O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) apresentou um projeto que exige a inclusão de aviso na propaganda do candidato incurso em situação de inelegibilidade após o momento de formalização do registro de sua candidatura.

O PLS 223/2014 aguarda o recebimento de emendas na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde tramita em caráter terminativo.

Pela proposta, todas as peças usadas na propaganda eleitoral dos candidatos considerados inelegíveis após o registro da candidatura deverão conter, de maneira perceptível para o eleitor, os seguintes dizeres: “Este candidato foi incurso na Lei Complementar 64/1990 e considerado ficha suja”. A Lei 64/1990 trata de casos de inelegibilidade, prazos de recursos e outros assuntos relacionados à eleição.

De acordo com Cristovam, a Lei das Eleições (Lei 9.504/1997) determina que sejam levantadas as condições de elegibilidade e as causas de

inelegibilidade dos candidatos no momento da formalização do pedido de registro de suas candidaturas. No entanto, a lei é omissa na previsão do candidato que é posto em situação de inelegibilidade após o registro.

Nesse caso, argumenta o senador, a proteção contra candidaturas que põem em risco o princípio da moralidade pública é sacrificada.

O autor acrescenta que, já nestas eleições, é possível ver candidatos pedindo votos embora tenham condenação por órgão judicial colegiado, o que os tornaria inelegíveis.

André Biancarelli

opinioao.auniao@gmail.com

A prosperidade não compartilhada

Na semana que se encerra, em paralelo ao encontro de cúpula dos BRICS, realizou-se em Fortaleza-CE uma série de eventos da sociedade civil para também discutir esta aliança na perspectiva dos povos. Organizadas pela Fundação Friedrich Ebbert (ligada ao SPD alemão) e por outras organizações, algumas sessões se propuseram a examinar as desigualdades sociais nas grandes economias emergentes. O conceito norteador da troca de experiências e ideias foi o da “prosperidade compartilhada”: a busca por uma associação virtuosa entre geração e distribuição da renda. Sob esse ponto de vista a experiência brasileira recente, principalmente quando comparada com a realidade no maior dos BRICS, se revela um ponto fora da curva, uma positiva exceção.

A questão da desigualdade tem suscitado importantes debates teóricos nos últimos tempos. Uma visão convencional do problema – que implícita ou explicitamente defende a concentração de renda, como forma de incentivar a poupança dos mais ricos e, assim, o investimento – apresenta sérios problemas teóricos e não encontra respaldo empírico. Recentemente, vem sendo rejeitada mesmo no interior do mainstream acadêmico e financeiro internacional.

Para a social-democracia europeia tradicional, estas relações estavam muito bem estabelecidas durante a “Era de Ouro” do após-Guerra. A pressão sindical por maiores salários redundava não apenas em ampliação do poder de compra dos trabalhadores (e demanda efetiva que incentivava aumentos de produção e ampliação da capacidade), mas também em investimentos em inovação que elevavam, desta maneira virtuosa, a produtividade da economia. Este arranjo, por uma série de razões, deixou de funcionar bem ao longo dos anos 1970, e a reação política às dificuldades resultou na hegemonia liberal-conservadora inaugurada por Reagan e Thatcher.

Nos Estados Unidos são observados os resultados mais dramáticos, em termos de equidade social, desta guinada. A parcela dos salários no PIB cai, continuamente, dez pontos percentuais desde o fim dos anos 1960, para o mínimo histórico de 42,5% registrado em 2013. O índice de Gini, medida básica da distribuição pessoal da renda (que quanto mais próximo de 1 revela maior desigualdade), sai da faixa de 0,39 para 0,48 no mesmo intervalo.

Transformações também muito rápidas, e negativas, se verificam na economia de maior êxito na história recente do capitalismo, e grande líder do BRICS. Com crescimento médio próximo a 10% ao ano desde o fim da década de 1970, o índice de Gini na China (de acordo com os dados oficiais) sai da quase igualdade (0,18 em 1978) para os atuais 0,47, com um grande salto ocorrendo entre 1998 e 2008 (de 0,32 para 0,49). Porém, cálculos alternativos apresentados em Fortaleza pelo professor JiannanGuo, da Southwestern University of Finance and Economics daquele país, apresentam uma realidade ainda mais impressionante. Quando calculado com base em pesquisas domiciliares realizadas pela universidade, o Gini atual da China se situaria em torno de 0,61.

Antes que se insinue a vigência da relação espúria entre concentração e crescimento, há que se levar em conta uma série de especificidades daquele país, com destaque para os controles migratórios, os contrastes regionais e o sistema de conexões pessoais (guanxi) que reproduz e acentua as diferenças. Mas a conclusão é inescapável: a prosperidade, justo onde mais salta aos olhos, definitivamente não está sendo compartilhada.

Neste contexto é que as transformações recentes vividas pelo Brasil constituem exceção, honrosa. Conseguiu-se, em curto espaço de tempo, reduzir de maneira significativa as diferenças de rendimento do trabalho. Usando a mesma régua, o Gini brasileiro, que atingiu seu auge no fim da década de 1980 (quase 0,64) e girava em torno de 0,60 nos anos 1990, se reduz continuamente até os 0,53 do último registro. Mais importante, o fato de ter ensejado a ampliação mercado de consumo e se tornado o principal motor do dinamismo é a prova de como a associação entre prosperidade e distribuição ainda pode funcionar da maneira virtuosa que informa a reflexão progressista internacional. E faz com que a impressão sobre o país e suas perspectivas, por parte destes observadores externos, seja bem melhor do que a disseminada pelo chamado “mercado financeiro internacional” e seus congêneres domésticos.

** André Biancarelli é professor do Instituto de Economia da Unicamp, pesquisador do Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica (Cecon) da mesma instituição e coordenador da Rede Desenvolvementista*



O paulista teme ficar totalmente sem água devido à crise de abastecimento dos reservatórios Cantareira e Alto Tietê nos últimos meses. Situação leva à busca de novas alternativas

Com medo da seca, população de São Paulo já gasta para estocar água

Crise é provocada pela escassez d'água no Cantareira e Alto Tietê

Desde pequena, Alda Novack aprendeu com o pai, no interior do Paraná, a importância de se economizar água. Há mais de 50 anos, o que utiliza para lavar roupas no tanque é mais tarde reaproveitado para limpar quintal e banheiro; a manu-

tenção das plantas do jardim particular é feita com as sobras da lavagem de frutas e verduras. Entretanto, o temor de ficar totalmente sem o recurso devido à crise de abastecimento dos reservatórios Cantareira e Alto Tietê nos últimos meses a levou a buscar novas alternativas para o dia a dia.

Moradora de uma região que há meses convive com um racionamento não-

-anunciado todas as noites - o Jardim Damasceno, na Zona Norte da capital paulista -, a aposentada de 67 anos investiu há exatamente duas semanas cerca de R\$ 110 na compra de dois grandes tambores com capacidade de 225 litros cada. Os reservatórios se juntam a outros já mantidos por dona Alda na residência onde vive com dois filhos, uma neta e uma nora, como baldes velhos e

duas caixas d'água com capacidade total de armazenamento de mais de 800 litros.

"Comprei os tambores por sentir um medo verdadeiro de que as represas venham a secar. Fico desesperada vendo as notícias diariamente sobre a atual situação da água em São Paulo", diz Alda, por enquanto com apenas um dos recipientes cheio, já que aguarda, esperançosa, pelas

chuvas previstas para abastecer o outro. "Os tambores só serão usados em caso de necessidade extrema mesmo. Aquele que enchi está tampadinho. Espero não precisar usá-lo, mas, do jeito que as coisas andam, ele pode ajudar a família a passar tranquila por alguns dias difíceis."

Dona Alda não é nem de longe um caso isolado. Em toda a Grande São Paulo tem

havido sensível aumento na procura de produtos que ajudem a população a amai-nar os problemas causados por um possível desabastecimento na região - e, claro, para lidar com os próprios racionamentos, oficialmente rechaçados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) mas já em voga em diversos bairros da cidade e municípios de seu entorno.

Calha: outra alternativa

Outras alternativas buscadas por consumidores para evitar a escassez foram as cisternas e calhas para a captação de água da chuva, produtos que também viram um grande crescimento em suas vendas no início do ano. Entretanto, assim como ocorre nos reservatórios da Sabesp, a estiagem atual acaba também por afetar a eficiência dessas opções. É o caso para o comerciante Nelson Kocman, 58, que possui uma residência e uma loja no mesmo imóvel localizado na região central de Caieiras, abastecida pelo Cantareira.

"Há pelo menos dez anos, desde que vivo aqui, sempre captei água da chuva da calha do telhado, afinal ela vem de graça, do céu. Também comprei tambores para armazenar um volume maior. Mas ultimamente está difícil, porque simplesmente não chove", lamenta ele. "Todas as noites falta água aqui. Por isso, durante o dia já

abasteço minhas caixas d'água, duas de 500 litros e uma de 250 litros, e garanto o uso para mim e para a minha mulher. Só terei problemas mesmo se a Sabesp parar de distribuir por uns três dias. Aí fico na seca também."

Apesar do temor de muitos, uma boa parcela da população parece ainda não ter tomado consciência da gravidade da situação hídrica na capital paulista e em seu entorno. Ao menos é o que observa dona Alda ao atravessar o portão de sua casa e ver o comportamento de vizinhos e amigos. "Você olha aqui no fim de semana e tem gente lavando carro, moto e até a calçada com mangueira, como se nada estivesse acontecendo. É uma enorme falta de consciência", avalia ela. "Meu filho fala que eu economizo água demais. Mas estou acostumada a isso. E, sinceramente, espero que outros sigam esse exemplo também."

Venda de caixas d'água aumenta 150%

Uma das maiores redes de lojas de materiais para construção da região Sudeste do país, a Telhanorte registrou, apenas no primeiro trimestre de 2014, um aumento de 150% nas vendas de caixas d'água de maior litragem - entre 1.500 e 2.500 litros - no Estado. A tendência é corroborada por dados Tigre e da Fortlev, principal fabricante do recipiente no país, que desde fevereiro precisou passar a usar as fábricas de Santa Catarina, Bahia e Espírito Santo para suprir o recrudescimento da demanda na população paulista.

"Muitas pessoas aproveitaram o atual momento de crise hídrica para realizar a troca da caixa d'água em sua residência, optando por modelos maiores ou até mesmo adquirindo um reservatório a mais para se precaver de possíveis racionamentos ou faltas de água", explica o diretor de marketing e compras da Telhanorte, Juliano Ohta. "É um cliente que faz parte de uma crescente demanda de consumidores conscientes, que buscam alternativas ecoeficientes para promover a economia de água, so-



Caixas d'água que estão sendo procuradas pelos paulistas são as que possuem maior litragem

bretudo na capital paulista. "O aumento do uso dessas alternativas acompanha a tendência diária de quedas dos volumes dos principais reservatórios que abastecem a população. Principal sistema de captação e tratamento de água do Estado - além de o maior da América Latina -, o Cantareira registrou, nessa sexta-feira (25), apenas 16,4% de sua capacidade de armazenamento,

responsáveis por abastecer cerca de 6,5 milhões de pessoas (até o início do ano eram 8,8 milhões, parte deles transferidos para outros sistemas devido à crise).

E isso somente graças ao volume morto, reserva técnica localizada sob as comportas de captação dos reservatórios cujo conteúdo, bombeado desde maio, compõe hoje todo o conteúdo do Cantareira. Segundo espe-

cialistas consultados, se a estiagem prosseguir e o Governo do Estado não propuser alternativas para racio-nar o recurso, o Cantareira pode secar ainda em meados de outubro - mesmo caso do Alto Tietê, atualmente com 21,8% de volume disponível para as 4,5 milhões de pessoas abastecidas por ele, mas que, no entanto, não possui volume morto significativo para uma emergência.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 GUANABARA
www.viajeganabara.com.br



O cacique Aníbal Cordeiro informa que a Lago do Jacaré é propício à exploração econômica dos répteis do tipo cayman

Um olhar sobre Jaraguá

Aldeia acolhe 1.600 índios em 3,3 hectares de área fértil

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

No biênio 1866-1867 a Paraíba teve quatro governadores, mas foi o primeiro da lista, José Teixeira de Vasconcelos – o Barão de Marau – , quem se interessou em mandar uma equipe pesquisar o tupi, para saber, entre outras coisas, o significado do etmo Jaraguá, em português. Oito dias depois responderam-lhe que Jaraguá equivalia a Senhor do Vale e que também designava um tipo de jacaré da região que procria com incrível rapidez.

Nesta época, o aldeamento Jaraguá era um pontinho minúsculo no centro do Litoral Norte paraibano e os índios locais nem sonhavam que, futuramente, sua aldeia se tornaria uma das maiores da Paraíba e do Nordeste. Hoje, Jaraguá, situada nas cercanias urbanas de Rio Tinto, a 60 Km de João Pessoa, é habitada por 1.600 índios, tem 3.300 hectares de área, possui 500 casas só no centro e é estrategicamente importante entre as aldeias potiguaras, por ser cortada ao meio pelo Rio Mamanguape, ainda considerado o celeiro da população indígena do Norte paraibano.

Das águas desse rio os índios pescam camarões, mariscos, camurupins, tainhas e carapebas, pois os manguezais que o circundam ainda estão com suas florestas intocadas. De quebra, os potiguaras plantam milho, feijão e mandioca e, agora, pensam em pedir licen-

ça ao Ibama, para explorar a caça do jacaré - teiú e papo-amarelo, ambas as espécies, atingindo superpopulações. “Na Lagoa do Jacaré, que margeia o Mamanguape, os bichinhos sempre vão dar uma espiada e botar os caçadores clandestinos pra correr”. Diz o cacique Aníbal Cordeiro Campos, 48 anos, quatro mandatos consecutivos e caminhando para o quinto.

Jacarés

Segundo ele a lagoa está com uma população visível de aproximadamente 620 jacarés reprodutores e que parte deles pode ser remanejada para outras áreas da aldeia, onde serão criados em cativeiro. A partir de então, as lideranças tribais tratarão de comercializar a carne e a pele da população excedente, transformando esta atividade em renda forte para os índios.

A cada ano morrem o mínimo de 100 jacarés na região, seja por velhice, seja pelas mãos de caçadores que invadem a Aldeia Jaraguá, pelo lado do Rio Mamanguape. Apesar de a carne do réptil ser de excelente sabor, os índios ainda preferem peixes e mariscos, daí porque os jacarés transbordam de seu habitat, e vão morrer nas mãos de quem só precisa do couro e dentes para a comercialização.

Estudos da empresa Mr Cayman, um criatório de jacarés papo-amarelo situado no Fênix Velho, em Macaíba, ajudaram o Ibama a retirar essa espécie do perigo de extinção. O réptil Cayman latirostris

foi declarado fora da lista vermelha de animais ameaçados de extinção em dezembro de 2002, possibilitando o primeiro registro comercial do Brasil.

“Nunca sofremos qualquer tipo de resistência contrária ao abate de jacarés,” diz a empresária Christina Ruffo. “Nossos produtos são comercializados no mundo inteiro, mas, convém salientar, que só depois de 15 anos é que passamos a explorar esta atividade e que somos fiscalizados por uma equipe internacional”. Quem não cumprir as normas ambientais não consegue o Certificado da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção.

O criatório Mr. Cayman se propõe a orientar quem deseja entrar no ramo, avisando, desde já que

todas as condutas ambientais e sociais exigidas por lei serão obedecidas. “A gente pode consultar o Ibama e estudarmos o meio mais correto e legal de dotarmos nossa aldeia de uma boa fonte de renda”, diz o cacique Aníbal.

Encontrado nos mangues, brejos, rios, lagos e lagoas, o jacaré do papo-amarelo é carnívoro e chega a pesar 70 quilos. Atinge 50 anos de idade e usa seu rabo em forma de serra como poderoso chicote. Habitando, eventualmente, a água salgada, as mães desta espécie ficam com os filhotes na boca, para protegê-los. Sua gestação é de 70 a 90 dias, pondo de 25 a 30 ovos por ninhada, com 70% de chance de sobrevivência. O bichinho surgiu há 20 milhões de anos, onde hoje se localiza o Rio Amazonas. E é o único réptil que ataca o homem para se alimentar.



Cruzeiro da praça da aldeia de Jaraguá no município de Rio Tinto

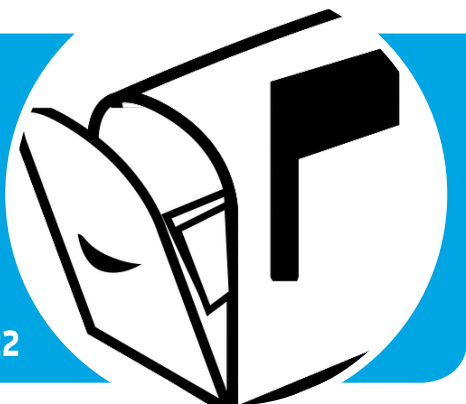


A pesca artesanal persiste entre a população indígena do Litoral Norte do Estado

Deu no Jornal

A tragédia humana revelada nas notícias sobre o garoto Alex

PÁGINA 22



Gastronomia

Sopas e caldos para esquentar as noites frias de inverno

PÁGINA 24



OLÁ, LEITOR!

A tragédia do garoto Alex

Conheço pessoas da minha idade, ou mais velhas, que se recusam a assistir ao noticiário da TV por não suportar a enxurrada de notícias negativas que invadem suas casas nos horários mais inconvenientes. A pessoa está almoçando ou jantando, e lá vem uma saraivada de informações sobre assassinatos, desastres, corrupção, estupros e tudo o mais que se possa imaginar.

Por dever de ofício não ousou me dar a este luxo. Jornalistas precisam estar informados o tempo todo, sem direito a escolher o tipo de notícia que vão receber. Aliás, é comum se ouvir nas redações que “notícia boa é notícia ruim”. Na transcrição do real, os jornais não costumam levar em conta o sentimento de uma ou outra pessoa quando definem manchetes. O parâmetro é outro. A notícia vende? O compositor Chico Buarque até já disse isso numa de suas belas canções: “a dor da gente não sai no jornal”.

Pois vejam vocês que, apesar de tantos anos na profissão, estou começando a me filiar à corrente dos que, quando podem, evitam o contato diário com as notícias tristes. De janeiro pra cá tem sido um sufoco. Só no capítulo das mortes de gente famosa, lembro estes: os jogadores de futebol Eusébio e Bellini; os narradores esportivos Luciano do Valle e Maurício Torres; os atores Paulo Goulart, José Wilker, Canarinho



FOTOS: Divulgação



A notícia mais triste do Brasil

A tragédia começou a ser delineada aos poucos. Em Mossoró, segunda maior cidade do Rio Grande do Norte, Digna Medeiros, uma jovem de 29 anos que vive da mesada de dois salários-mínimos dada pelo pai, começou a ser pressionada pelo Conselho Tutelar porque não mandava seu filho Alex, um garoto franzino, que não aparentava seus 8 anos, à escola.

Ameaçada de perder a guarda, mandou o menino para o Rio para que ele morasse com o pai. O encontro da criança tímida com o pai desempregado, que já cumprira pena por tráfico de drogas, não poderia ter sido mais desastroso. Horrorizado porque Alex gostava de dança do ventre e de lavar louça, Alex André passou a aplicar o que chamou de “corretivos”. Surrava o filho repetidas vezes para “ensiná-lo a andar como homem”.

No último dia 17 (março deste ano), o pai iniciou outra sessão de espancamento. Duas horas depois, Alex foi levado para um posto de saúde. Parecia desmaiado, com os olhos grandes, de cílios longos, entreabertos. Mas não havia mais o que fazer. Estava morto.

As sucessivas pancadas do pai, provocadas porque Alex não queria cortar o cabelo, dilaceraram o fígado do garotinho. Uma hemorragia interna se seguiu, levando o menino, que também gostava de forró e de brincar de carrinho, a óbito. Apesar de a madrasta, Gisele Soares, que socorreu o enteado, afirmar que ele tinha desmaiado de repente, os médicos da UPA de Vila Kennedy desconfiaram logo de violência doméstica.

O corpo de Alex, coberto de hematomas, era um mapa dos horrores que ele vinha passando. O laudo do Instituto Médico Legal descreve em muitas linhas todo o sofrimento: a criança tinha escoriações nos joelhos, cotovelos, perto do ouvido esquerdo, no tórax, na região cervical; apresentava também equimoses na face, no tórax, no supercílio direito, no deltoide, punho esquerdo, braço e antebraços direitos, além de edemas no punho direito e na coxa direita. A legista Áurea Maria Tavares Torres também atestou que o corpo magricelo apresentava sinais de desnutrição.

O posto de saúde chamou o Conselho Tutelar de Bangu, providência que nenhum vizinho do menino havia tomado. Alex morava com o pai, a madrasta e outras cinco crianças num casebre na Vila Kennedy, uma área sem UPP, onde três facções rivais travam uma guerra. Não se sabe se a lei de silêncio, que costuma imperar onde traficantes atuam, contaminou quem vivia nas casas próximas, ou se ninguém realmente sabia do que se passava no imóvel de três cômodos.

- Eu nunca escutei nada. Eu mal via o menino. Pensei até que ele já tivesse voltado para o Nordeste. Só os outros filhos saíam de casa. Acho que ele vivia em cárcere privado - diz a vizinha Wandina Ribeiro. No depoimento que o pai, apelidado pelos



vizinhos de “monstro de Bangu”, deu à polícia, há uma pista de que o menininho podia, de fato, sofrer os maus-tratos calado: “Enquanto batia, mais irritava o fato de ele não chorar, o que fazia o depoente crer que a lição que aplicava não estava sendo suficiente e que, por isso, batia mais e mais”.

Um dos conselheiros tutelares de Bangu, Rodrigo Coelho, diz que vai pedir à polícia que investigue se Alex vivia em cárcere privado. Se os vizinhos dizem não saber de nada, no colégio tampouco desconfiavam do que Alex passava em casa. Matriculado em maio de 2013 na Escola Municipal Coronel José Gomes Moreira, também na Vila Kennedy, o garoto era considerado calmo, obediente e inteligente. Teve ótimo desempenho no ano passado: nota 88 no segundo bimestre, primeiro que cursou no local, nota 100 no terceiro, e 90 no último. Este ano, não apareceu, mas os funcionários não se preocuparam: em janeiro, Alex André fora à unidade pedir a documentação escolar, dizendo que o filho voltaria para Mossoró.

O menino afetuoso, que se dava bem com os colegas, é descrito de forma bem diversa pelo pai. No depoimento à polícia, Alex André, que teve a prisão temporária decretada pela juíza Nathalia Magluta e foi levado para o Complexo de Gericinó, disse que o filho “era de peitar”, “partia para dentro de você”. Segundo policiais que investigam o caso, a frieza de Alex André impressionou quem assistiu ao depoimento. Ele negou ter tido a intenção de matar, mas insistia que o filho tinha que ser “homem”.

Ninguém sabe dizer - como se isso tivesse alguma relevância - se Alex era realmente afeminado. Mas não faltam relatos de como o pai do menino era homofóbico. Sobrinha do assassino, Ingrid Moraes diz que Alex André era “cismado com essa coisa de homossexual” e rejeitava o filho mais velho, de 12 anos, por achá-lo pouco másculo. O menino, que morava numa rua próxima com a mãe, conta que a relação com o pai, que ele mal via, era cheia de segredos.

- Eu cuido da casa, mas ele nem sabia.

e Philip Hoffmann; os cantores Nelson Ned e Jair Rodrigues; e os escritores Eduardo Coutinho, João Ubaldo, Rubem Alves e Ariano Suassuna.

Nem citei os casos de trens que descarrilham, barreiras que deslizam destruindo casas e matando pessoas, ou de aviões que, quando não desaparecem no fundo do mar, são abatidos por míssil nas civilizadas terras europeias da Ucrânia. Nesta lista também não estão incluídas as cenas trágicas de meninas nigerianas, sequestradas, violentadas e até vendidas como escravas sexuais. Nem as centenas de refugiados africanos que morreram no Mar Mediterrâneo, tentando chegar à ilha de Lampedusa, com destino à Itália.

Bom, notícia ruim é o que não falta. Mas devo confessar aos leitores que, pra mim, a notícia mais triste do ano - que ainda pode ser superada por outra neste segundo semestre - foi publicada em março pelo jornal O Globo. Não envolvia pessoas famosas, não mereceu editoriais, não indignou os black blocs e nem causou comoção como a pancada que Neymar recebeu do colombiano ou como a derrota do Brasil por 7 a 1 diante da Alemanha. Se paciência houver e disposição também, leiam a notícia a seguir. Que dói. E como dói! Na opinião do colunista, pelo menos até agora, é a que mais entristece o Brasil nestes dias que correm.

Não acho nada demais, mas ele não aceitava muita coisa — diz o garoto, que escapou por pouco de ser surrado. - Uma vez, ele tentou, mas meu tio me defendeu.

Se poupou o filho mais velho, o mesmo não pode se dizer de outros parentes. Ingrid conta que já apanhou de Alex André, que também atacou a própria mãe. Se, em família, Alex André resolvia muita coisa no braço, na rua ele fazia valer sua condenação por tráfico de drogas (cumpru pena por quase quatro anos) para amedrontar a vizinhança. Sem emprego fixo e vivendo de bicos, costumava consumir drogas no meio da rua e, se alguém reclamasse, dizia para não se meterem com ele.

Gisele, a mulher de Alex André, não tem sido mais vista na Vila Kennedy. Ela abandonou o lar no dia seguinte à morte do enteado, quando vizinhos ameaçaram linchá-la e atear fogo ao imóvel. A polícia, ela confirmou as palavras do marido e disse ser contrária aos castigos físicos. Digna Medeiros, a mãe de Alex, garante que Alex André nunca foi violento com ela:

- Se soubesse, não teria deixado o Alex vir para o Rio. Ele era minha vida, nunca pensei que isso pudesse acontecer, meu Deus. Preferia que tivesse sido comigo.

Perguntada se o filho nunca havia se queixado do pai, Digna contou que só falara duas vezes com ele nos últimos nove meses.

- Eu liguei no dia que ele foi para o Rio com a aeromoça e falei também quatro dias depois. Ele disse que estava tudo bem. Depois, não consegui mais falar com o celular do pai dele. Entrei em contato com o irmão do Alex André pelo Facebook e ele disse que estava tudo bem. Confiei, afinal ele era tio do meu filho - diz.

Digna resolveu acompanhar de perto o desenrolar do caso. Deixou o bebê de 8 meses com amigos em Mossoró. O filho de 3 anos mora com os avós paternos. O mais velho, de 15, que ela não vê desde neném, ela quer encontrar no Rio.

- Tive ele muito nova, com 14 anos, não tinha a cabeça que tenho hoje. Deixei ele com o pai, lá em Honório Gurgel - diz Digna.

Digna e o conselheiro tutelar foram os únicos que participaram do enterro de Alex. Mas a cena do menino no caixão branco, de blusinha listrada, ainda marcado pela violência, foi tão forte que levou pessoas de quatro velórios que eram realizados ao lado a sair de suas capelas para abraçar a mãe.

Comentário do colunista: Perder para a Alemanha, ainda que de 7 a 1, não é um desastre nacional. O verdadeiro desastre do Brasil é saber que garotos como Alex estão sendo diariamente espancados pelos pais - que deveriam ser os primeiros a protegê-los. Que o menino descanse em paz!

Caiu na caixa postal

Em 2003, um deputado inglês chamado Chris Huhne foi pego por um radar dirigindo em alta velocidade. Para não perder a carteira, pois na Inglaterra é feio uma autoridade infringir a Lei, a mulher dele, Vicky Price, assumiu a culpa.

O tempo passa, o deputado vira ministro da Energia, o casamento acaba, a Vicky decide se vingar e conta a história para imprensa. Como é na Inglaterra, o tal do Chris Huhne é obrigado a se demitir: primeiro do ministério e depois do Parlamento. Acabou a história? Não.

Na Inglaterra, é crime mentir para a Justiça e, ontem, a Justiça sentenciou o casal envolvido na fraude do radar em 8 meses de cadeia para cada um. E vão ter de pagar multa de 120 mil libras, uns 350 mil reais. Segredo de Justiça? Nem pensar, julgamento aberto ao público e à imprensa.

Segurança nacional? Nem pensar, infrator é infrator.

Privilégio porque é político? Nadica de nada!

E o que disse o primeiro ministro David Cameron quando soube da condenação do seu ex-ministro:

“É uma conspiração da mídia conservadora para denegrir a imagem do meu governo.” Certo? Errado.

O que disse o primeiro ministro David Cameron acerca do seu ex-ministro foi o seguinte:

“É para todo mundo ficar sabendo que ninguém, por mais alto e poderoso que seja, está fora do braço da Lei.”

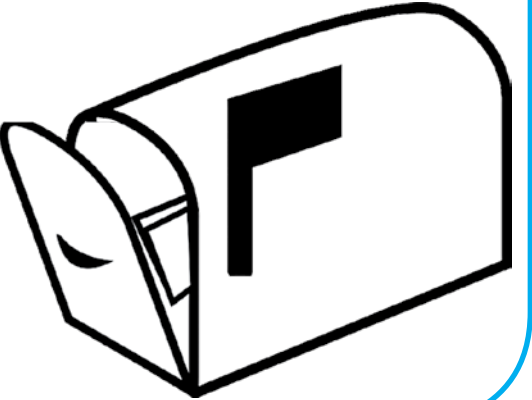
Estes ingleses são um bando de botocudos. Só mesmo nesses paisinhos capitalistas europeus um ministro perde o cargo por mentir para um guarda de trânsito. Porque aqui sim, neste maravilhoso paraíso chamado Brasil, a primeira lei que um guarda de trânsito aprende é saber com quem está falando.

.....
- Um site americano especializado em carreiras fez uma lista das profissões ameaçadas de extinção. São atividades com previsão de queda na contratação nos próximos oito anos. O site se baseou em estatísticas trabalhistas dos Estados Unidos.

- Confira as dez profissões mais ameaçadas:**
1º. Carteiro
2º. Trabalhadores rurais
3º. Técnico em leitura de medidores de energia
4º. Repórteres de jornais
5º. Agentes de viagens
6º. Lenhadores
7º. Aeromoça
8º. Trabalhadores do setor produtivo industrial
9º. Trabalhadores da indústria gráfica
10º. Agente de cobrança

Segundo a pesquisa, a contratação dos carteiros pode ter 30% de queda. Os trabalhadores do agronegócio, do setor produtivo industrial, da indústria gráfica e os lenhadores serão prejudicados por causa da automação nesses setores. A evolução tecnológica também afetará a contratação dos técnicos especializados na leitura de relógios de água e energia. A aposta é que, em breve, as empresas conseguirão medir esses dados a distância.

Em quarto lugar, estão os repórteres de jornais, que sofrem com a queda nos anúncios e nas assinaturas dos jornais impressos. Agentes de viagens estão ameaçados, porque as pessoas estão cada vez mais organizando viagens de forma autônoma. Já as aeromoças poderão sofrer dificuldades por causa da fusão de empresas, o que causaria uma redução no número de voos.



Delícias leves

Aqueça as noites frias de inverno com essas saborosas receitas de sopas e caldos.

Sopa-creme de mix de legumes

Ingredientes

- 1 colher (sopa) de azeite extravirgem
- 2 dentes de alho picados
- 1/2 cebola média, picada
- 3 tomates sem pele e sem sementes, picados
- 2 cenouras picadas
- 6 buquês de brócolis
- 6 buquês de couve-flor
- 4 folhas de couve manteiga
- 1 chuchu médio, picado

- 1 litro de água
- Sal a gosto
- Salsinha picada a gosto

Modo de fazer

Aqueça o óleo e refogue o alho, a cebola e o tomate. Junte os legumes, as verduras, a água e sal. Cozinhe até os legumes ficarem macios. Espere amornar e bata no liquidificador. Sirva polvilhada com a salsinha.

FOTOS: Divulgação



Canja de galinha

Ingredientes

- 1/2 kg de coxinha da asa
- 1 cebola
- 4 dentes de alho
- 1 cenoura grande
- 1 caldo de galinha
- 1/2 xícara de arroz
- Salsinha a gosto
- 1 colher (sopa) de óleo
- 1 litro e meio de água fervente

Modo de preparo

Tempere cada pedaço de frango com um pouco de sal. Na panela de pressão coloque o óleo, deixe esquentar e acrescente o frango, a cebola e o alho e o caldo de galinha. Deixe fritar só um pouco e acrescente a água fervente. Coloque o arroz e a cenoura, experimente o sal e tampe a panela. Depois que a panela pegar pressão conte 15 a 20 minutos, o cozimento deve ser feito em fogo médio. Quando der o tempo de cozimento aguade a panela perder a pressão, abra acrescente a salsinha.



Sopa de batata e ervas

Ingredientes

- 3 batatas médias descascadas - 580g
- 2 colheres (sopa) de azeite de oliva espanhol - 20g
- 1 cebola média picada em pedaços pequenos - 150g
- 2 dentes de alho amassados - 8g
- 1 litro de caldo claro de galinha
- Folhas de 1 maço de ervas frescas (salsinha, cebolinha, manjerição e hortelã) picadas - 25g
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Modo de preparo

Rale as batatas na parte grossa do ralador, aparando em uma tigela com água gelada. Reserve. Coloque em uma panela o azeite de oliva, a cebola e o alho. Leve ao fogo e refogue, mexendo de vez em quando, até a cebola ficar macia. Adicione as batatas (escorra antes a água) e cozinhe, mexendo de vez em quando, por mais 5 minutos. Acrescente o caldo de galinha, as ervas, o sal e a pimenta.



Acerte o sal e retire do fogo. Montagem: disponha a sopa em tigelas e decore com salsinha crespa.

Caldo verde

Ingredientes

- 1kg de batata
- 1/2kg de calabresa defumada
- 250g de bacon
- 3 colheres de sopa de óleo
- 2 cubos de caldo de bacon
- 1 cebola pequena
- 4 dentes de alho
- 1 molho de coentro
- 1 porção de couve (cortado bem fininho)
- 1 colher (chá) de pimenta-do-reino
- Sal a gosto



Modo de preparo

Descasque as batatas e leve para cozinhar. Corte em cubinhos a calabresa e o bacon. Pique todos os temperos (separadamente). Frite a calabresa (reserve). Frite o bacon (reserve). Quando as batatas estiverem cozidas, bata com água no liquidificador até formar um caldo grosso (reserve). Aqueça o óleo, frite a cebola, acrescente o alho, logo após os cubinhos de bacon e a pimenta cominho. Despeje o caldo batido (batata) na panela do recheio e acrescente a calabresa e o bacon (fritos). Mexa o caldo para não grudar na panela. Quando ferver acrescente o sal (a gosto), o coentro e o couve. Sirva com vinagrete, torradas e patê.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

1ª prova de vinhos às cegas com taças de vidro negras e opacas

Não faz muito tempo, os Azeites nos chegavam pela sua procedência; portugueses, espanhóis, gregos, italianos e franceses, etc. Quanto à qualidade, eram “refinados”, “virgens”, “extra-virgens” e de “primeira prensagem”. Hoje a indústria do azeite espanhol, por exemplo, consegue diferenciá-los pelas variedades de azeitonas das quais derivam: picual, cornicabra, hojablanca, lechin de Sevilla, empeltre, arbequina, verdial e picudo. A cada uma dessas aplicam-se as designações de qualidade, multiplicando-se por 32 os produtos que antes, se reduziam a quatro. Assim, o Azeite, a partir do final do século XX, tornou-se coisa múltipla, polifacetada nos usos, e não algo que simplesmente se coloca sobre a salada. Do ponto de vista do consumidor, ele nunca saberá o

que está comendo se antes não passar pelo indispensável treinamento que só a Degustação Dirigida propicia. Também na uva Carmener por muito tempo tomada por extinta; foi desentranhada dos vinhedos chilenos por um enólogo francês, que foi capaz de “vê-la” pela aparência distinta das suas folhas, disfarçadas entre o que se acreditava ser a variedade Merlot. Desse modo multiplicaram-se vários vinhedos que tinham sido enganosamente classificados como Merlot. Darwin já havia mostrado como o homem opera como selecionador das espécies naturais ao desenvolvê-las sob domesticação, frisando os caracteres que lhes são úteis. As raças de cães são o melhor exemplo desses seres construídos pelo homem.

A novidade atual reside na atenção que o capitalismo dedica à natureza, apontando pequenas diferenças construídas no passado e que não se mostravam úteis, sendo abandonadas ou “esquecidas”; agora, os sentidos precisam ser reeducados para dar conta da multiplicidade mascarada. Exige-se, acima de tudo, refinamento e sutileza analítica, tanto nos laboratórios das indústrias, como no prato ou no copo. Outra fonte de variedade é a origem ou o terroir. A teoria se baseia na noção mágica de que os atributos do lugar (sejam a terra, o clima ou o próprio trabalho artesanal de uma comunidade) que transmitem qualidades singulares aos alimentos. Nesse caso as variedades valem não pelos caracteres genéticos, mas pela sua adaptação; a variedade Shiraz por exemplo seria distinta na África do Sul, na Austrália ou na França; a Malbec tão bem adaptada à Argentina, teria nascido no lugar errado (Cahors na França) para atravessar o oceano

e, finalmente encontrar seu verdadeiro lugar e, o frango de Bresse na França, seria inconfundível no seu paladar, e assim por diante. Voltando à nossa inédita prova a ser realizada em 19/8 no Sonho Doce, é possível afirmar que entre os diversos testes que um apreciador deve fazer algum dia, é exatamente a Degustação com a Taça Negra, na qual em uma ficha durante cinco minutos, deve-se descrever a marca, a safra, a composição varietal e o sabor e, na sequência, que vamos chamar de “Segunda Fase” os provadores terão de utilizar unicamente o olfato para descobrir o conteúdo das várias taças negras em prova (que serão três) para utilizando apenas o Olfato descobrir o conteúdo de cada vinho provado. Como a prova que vamos realizar tem caráter experimental; após provar cada vinho, o provador lavará cada taça para testar o vinho seguinte. Para isto a Mesa de Prova estará provida de jarras com água e baldes para os despejos.

THIAGO MARTINS

Surge um novo campeão

Aos 14 anos, atleta já coleciona vários títulos no Taekwondo

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Ele tem apenas 14 anos. Em 2014, já esteve nos pódios três vezes consecutivos. Em apenas quatro anos de carreira, já conquistou 12 títulos. Não se considera o melhor da Paraíba e nem de Pernambuco, por afirmar que “existem muitos atletas de alto nível”. Entre os quatro melhores do Brasil na categoria TKD até 45 quilos, o campinense José Thiago Moreira Martins (Thiago Martins) sonha alto: ser campeão mundial e Pan-Americano. “Estou trabalhando para isto”, afirma. “Meu técnico Lindomar Silva tem me ajudado muito”, acrescenta.

Patrocinado pela Organização Não Governamental Lar Fabiano de Cristo, da cidade de Santa Rita, Thiago Martin é hoje, apesar da pouca idade, uma das maiores referências do Taekondow no Nordeste. Paraibano de carteirinha, porém, vinculado à Federação Pernambucana de Taekondow, o garoto, filho do casal Cíntya Epifânia Moreira Sá e Adeilton Martins da Silva vive um dos melhores momentos no esporte,

sendo, praticamente, imbatível em sua categoria.

Ainda está comemorando as duas medalhas conquistadas na semana passada durante o Campeonato Open Nordeste 2014, que ocorreu em Maceió, Alagoas. Foi campeão na categoria TKD até 45 anos e também na Juvenil (principal). Está de malas prontas para o Campeonato Brasileiro de Taekondow 2014, que acontecerá de 1 a 3 de agosto, na cidade de Maringá, em Londrina. Ao retornar, participará de seletiva pernambucana que apontará a delegação que representará Pernambuco na Copa do Brasil de Taekondow, em Natal, capital do Rio Grande do Norte, nos dias 9 e 10, também de agosto.

“As medalhas conquistadas por Thiago Martins refletem o trabalho que vem sendo feito com ele, mas, nosso objetivo principal, a curto e longo prazo, é integrá-lo a Seleção Brasileira de Taekondow em 2015”, disse o técnico Lindomar Silva, acrescentando que “Thiago é um atleta de alto rendimento e que se tem trabalhado muito a sua estatura”.

Aluno do 8º Ano da Escola Assis Chateaubriand, na cidade de Bayeux, a

promessa brasileira no Taekondow tem se espelhado muito em Netinho Marques, paraibano, que este ano foi campeão mundial na Coreia e em Guilherme Dias, principal nome deste esporte no país. “Tem treinado muito os golpes dados por estes dois atletas. Sou fã de carteirinha deles. Quero um dia chegar no nível deles, por isso o trabalho foi iniciado cedo visando chegar a um mundial e a um Pan-Americano”, afirmou Thiago Martins.

Thiago Martins treina seis vezes por semana na Paraíba e é obrigado a competir no Estado de Pernambuco sempre que a federação local promo-

ver eventos. Em casos de conquistas de índices, tem por obrigado representar o Estado vizinho. Entrou no Taekondow por influência dos amigos, porém, nunca desmereceu colegas atletas paraibanos.

FOTOS: Edson Matos

Perfil



- ⇒ **Nome:** José Thiago Moreira Martins
- ⇒ **Idade:** 14 anos
- ⇒ **Natural:** Campina Grande
- ⇒ **Residência:** Bayeux
- ⇒ **Filiação:** Cíntya Epifânia Moreira Sá/ Adeilton Martins da Silva
- ⇒ **Filiado:** Federação Pernambucana de Taekondow
- ⇒ **Categoria:** TKD -45kg Júnior e Juvenil

⇒ ALGUNS TÍTULOS

- Campeão Paraibano 2012/2013
- 3º lugar no Circuito Nordeste (Guarabira-PB)
- Campeão da Copa das Federações (Natal-RN)
- Campeão Júnior Open Nordeste (Maceió-AL)
- Campeão Juvenil Open Nordeste (Maceió-AL)
- Campeão da Seletiva Brasileira 2014

Saiba mais

Taekwondo

Nascido na Coreia, o Taekwondo indica a técnica de combate sem armas para defesa pessoal, envolvendo destreza no emprego das mãos e punhos, de pontapés voadores, de esquivas e interceptações de golpes com as mãos, braços ou pés, para a rápida destruição do oponente. Hoje em dia, o Taekwondo tornou-se olímpico, e, em muitas academias, pratica-se o Taekwondo olímpico. Basicamente um esporte de chutes com muita explosão. Mais precisamente 30% de socos e 70% de chutes. Nos Estados Unidos, país onde o caratê era a arte marcial predominante nos anos 1980 e 1990, o Taekwondo foi, por muito tempo, “erroneamente” chamado de “caratê coreano”. As artes marciais coreanas vêm se desenvolvendo ao longo dos anos, mostrando que a Ásia não se limita apenas ao Japão ou à China. O Taekwondo é bem mais que medalhas, títulos ou promoções dadas aos vencedores de “competições” por aí fora. O Taekwondo é a capacidade de vencer uma dificuldade pessoal, é desenvolver outras áreas da vida pessoal por meio da ética empregada no treinamento do Taekwondo.



As jogadoras da Seleção Brasileira Sub-20 estão treinando em Pinheiral-RJ e hoje o técnico Doriva Bueno vai anunciar o elenco que vai disputar a competição no Canadá com estreia no dia 5 de agosto

Seleção feminina treina para disputar o Mundial no Canadá

Estreia do Brasil será contra a China no dia 5 de agosto em Edmonton

A Seleção Feminina Sub-20 está em Pinheiral-RJ treinando para o Mundial do Canadá 2014. Foram cinco etapas de treinamento desde a conquista invicta do Sul-Americano do Uruguai, em janeiro. Agora, a 10 dias da estreia contra a China, no dia 5 de agosto, em Edmonton, a comissão técnica e as jogadoras vivem a expectativa do início da competição.

“Estamos fazendo uma série muito boa de trabalho em Pinheiral, mas queremos que o dia da partida contra a China chegue logo” -disse o técnico Doriva Bueno.

Claro que, apesar das etapas de treinamento, o técnico sabe que ainda há muito o que melhorar. Para isso, a rotina de treinos no CT João Havelange segue normalmente.

“Acredito que quando chegar o dia da estreia, vamos estar mais organizadas, principalmente taticamente”.

Doriva, como sempre, ressaltou a qualidade individual das jogadoras brasileiras.

“O principal, sempre converso com as meninas, é o grupo, pois uma jogadora não vai resolver a partida, mas, não podemos esquecer das qualidades individuais delas”.

Hoje, Doriva definirá as 21 jogadoras que viajarão para o Mundial. Confira os jogos do Brasil na primeira fase: China, (5 de agosto em Edmonton), Estados Unidos (8 de agosto em Edmonton)

e Alemanha (12 de agosto em Montreal).

Seleção Adulta

Já a Seleção Brasileira Feminina Adulta estreia no dia 12 de setembro contra a Bolívia na Copa América do Equador 2014. A primeira partida do Brasil na competição será 19h10 (21h10 de Brasília) na cidade de Loja.

Na segunda rodada do Grupo B, o Brasil enfrentará o Paraguai, dia 14, às 15h10 (17h10 de Brasília). A terceira rodada será de descanso para a Seleção. No dia 18, em Cuenca, o adversário será o Chile, às 19h10 (21h10 de Brasília).

Os dois primeiros colocados de cada grupo avançam para o quadrangular final. As partidas desta etapa serão dias 24, 26 e 28 de setembro, em Quito. No Grupo A estão Equador, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela.

As duas seleções melhores colocadas no quadrangular final se classificam para a Copa do Mundo do Canadá, de 6 de junho a 5 de julho de 2015. A árbitra Regildênia Moura e a árbitra assistente Janette Arcanjo são as brasileiras convocadas para a Copa América 2014, no Equador.

A competição será disputada de 11 a 28 de setembro. Antes de iniciar o trabalho no torneio, as duas representantes da Comissão de Arbitragem da CBF participarão do curso da Conmebol no Equador de 5 a 9 de setembro.

No dia 5, em Guayaquil, serão as provas físicas; de 6 a 9, os treinamentos teóricos -práticos serão em Quito.

BASQUETE

Jogadoras convocadas para o Sul-Americano

FOTOS: Reprodução Internet

O técnico da Seleção Brasileira Feminina de Basquete, Luiz Augusto Zanon, convocou esta semana as jogadoras para a preparação para o 34º Campeonato Sul-americano do Equador, de 14 a 18 de agosto, na cidade de Ambato. Após a competição, a equipe embarca para a disputa dos Torneios Internacionais de Istambul, na Turquia, de 22 a 24 de agosto, e de Limoges, na França, de 26 a 30 do mesmo mês. As 14 jogadoras convocadas se apresentam no próximo dia 3, em São José dos Campos (SP), onde serão realizados os treinamentos até o dia 12, quando será o embarque para o Equador.

“Vamos iniciar o trabalho de conscientização e filosofia visando o Campeonatos de 2014, que são o Sul-Americano do Equador e a Copa

do Mundo da Turquia. Convocamos um grupo que já vínhamos avaliando e que acreditamos que podem defender o Brasil nesses compromissos. Será um período de treinamento intensivo até o início dos jogos e tenho certeza que as meninas irão representar muito bem o Brasil”, afirmou o treinador brasileiro.

A Seleção Brasileira está no grupo B do Campeonato Sul-Americano, ao lado de Venezuela, com quem faz sua estreia, no dia 14 de agosto, Uruguai (15) e Equador (16). Na chave A estão Argentina, Chile, Peru e Paraguai. Os três primeiros colocados no Sul-Americano garantem vaga nos Jogos Pan-americanos Toronto 2015, enquanto os quatro primeiros se classificam para o Pré-Olímpico, também no ano que vem.



Técnico Luiz Augusto Zanon da Seleção

FÓRMULA 1

Alonso confiante para o GP da Hungria

Apesar de não conseguir acompanhar o ritmo da Mercedes, Fernando Alonso acredita que está fazendo uma de suas melhores temporadas pela Ferrari. Hoje, a partir das 9 horas (Horário de Brasília), as atenções de Alonso estão voltadas para o GP da Hungria, que ele venceu uma vez, em 2003, quando ainda pilotava pela Renault. Com 97 pontos e o quarto lugar do Mundial de Pilotos, o espanhol afirma que está tirando o máximo de desempenho de seu carro.

“Creio que cada ano tem sido um pouco melhor que o

anterior. Talvez eu tenha alcançado o auge da forma em 2012, porque tudo estava perfeito e lutamos pelo título até a última corrida, com um carro que parecia improvável.

O ano passado também foi muito bom, mas acho que em 2014 estou no nível de 2012. Me sinto muito confortável na pista. Temos que começar a próxima temporada mais preparados, principalmente depois que a Mercedes nos mostrou o quão rápidos podem ser os carros turbo.

Sem chances de competir pelo título, Alonso não poupa

forças para se sobressair na disputa interna de sua equipe. O espanhol obteve resultados superiores aos de Kimi Räikkönen em todas as 10 etapas disputadas até agora. A diferença entre os dois pilotos é de nada menos que 78 pontos. Enquanto o asturiano tem um pódio, pela terceira posição na China, o “Homem de Gelo” acumula dois sétimos lugares como melhores marcas. Já o brasileiro Felipe Massa espera completar a corrida de hoje. O líder do Campeonato é Nico Rosberg com 190 pontos contra 176 de Hamilton.



Fernando Alonso, da Ferrari



Vanderley Luxemburgo, que volta a comandar o Flamengo, mostra aos jogadores o caminho para vencer o Botafogo

BRASILEIRO SÉRIE A

Seis jogos e estreia de Kaká

FOTO: Eduardo Viana/Lancepress!

12ª Rodada terá Flamengo x Botafogo e Corinthians x Palmeiras

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

Seis partidas encerram hoje a 12ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, com clássicos no Rio de Janeiro e São Paulo, envolvendo clubes tradicionais que correm para deixar a lanterna e outros de olho na liderança da disputa. No Rio de Janeiro, às 18h30, Flamengo e Botafogo fazem um clássico dos “desesperados”, principalmente o Rubro-negro, que ocupa a última colocação, com sete pontos ganhos. Uma semana conturbada no Ninho do Urubu, após sofrer a goleada para o Internacional-RS (4 a 0), que levou a demissão do técnico Ney Franco. No seu lugar a diretoria trouxe de volta Wanderley Luxemburgo, que estreia hoje, com a missão de tirar o time da lanterna.

Um retrospecto negativo para o Flamengo, que nos 11 jogos disputados obteve uma vitória, quatro empates e seis derrotas. “Temos

que unir forças para tirar a equipe da situação em que se encontra. Não serei o salvador da pátria, mas quero a colaboração de todos neste momento difícil que passa o clube”, disse Luxemburgo. Pelo lado do Botafogo a situação é menos complicada, com o time ocupando a 13ª posição, com 12 pontos, na tentativa de melhorar na tabela.

O técnico Wagner Mancini terá reforços importantes para o clássico, como os retornos de Júlio César (lateral-esquerdo), Edilson (volante), Carlos Alberto (meia) e Emerson Sheik, (atacante), que não atuaram na vitória de 1 a 0 contra o Coritiba. Para Mancini, mesmo com o Flamengo passando uma fase negativa, será um adversário complicado e difícil. “Clássico é clássico independente como estão às equipes. Temos que tomar nossas precauções para não se complicar e obter outra vitória”, comentou.

Em São Paulo, Corinthians e Palmeiras travam um duelo de opositos, às 16h, na Arena Itaquerão. O Timão é o vice-líder, com 20 pon-



Kaká fará estreia hoje no São Paulo, equipe que lhe revelou

tos, contra 13 do Verdão, que está na 12ª colocação. Na última rodada o Alvinegro do Parque São Jorge empatou na Bahia, diante do Vitória (0 a 0), com o Palmeiras perdendo para o líder isolado, Cruzeiro (2 a 1), em seus domínios.

Atlético-PR e Fluminense-RJ são a principal atração, às 16h, na Arena da Baixada, com o tricolor carioca na terceira colocação e os atleticanos na quarta, ambos com 19 pontos. Sétimo colocado, com 19 pontos ganhos, o Grêmio recebe na Arena, às 18h30, o Coritiba, que está na penúltima posição, com 7. O Goiás que está na 10ª colocação, com 17 pontos, encara às 16h, no Serra Dourada, o São Paulo, que soma 19 e está na sexta. A novidade do tricolor paulista é a estreia do meia Kaká. Na Ilha do Retiro o Sport do Recife recebe às 16h, o Atlético-MG, que conquistou na última quarta-feira a Recopa, ao vencer o Lanús da Argentina (4 a 3). O Leão da Ilha está na 8ª posição, com 18 pontos, enquanto os atleticanos ocupam a 11ª colocação, com 15.

Jogos de hoje

SÉRIE A

16h
Sport-PE x Atlético-MG
Corinthians-SP x Palmeiras-SP
Atlético-PR x Fluminense-RJ
Goiás x São Paulo

18h30
Flamengo-RJ x Botafogo-RJ
Grêmio-RS x Coritiba

SÉRIE C

16h
Águia de Marabá-PA x Cuiabá-MT
Crac-GO x Asa-AL
CRB-AL x Salgueiro-PE
Macaé-RJ x Mogim Mirim-SP
Duque de Caxias-RJ x Tupi-MG

17h
Treze-PB x Paysandu-PA

19h
Juventude-RS x Madureira-RJ

SÉRIE D

16h
River-PI x Remo-PA
Central-PE x Campinense-PB
Jacuipense-BA x Baraúnas-RN
Confiança-SE x Porto-PE
Globo-RN x V. da Conquista-BA
Brasiliense-DF x Estrela-RS
Anapolina-GO x Vila Nova-MG
Grêmio Barueri-SP x Luziânia-DF
Guarani-SC x Maringá-PR
B. de Pelotas-RS x Cabofriense-RJ
Londrina-PR x Metropolitano-SC

17h
Princesa do Solimões-AM x Rio Branco-AC
São Raimundo-RR x Genus-R0
Moto Clube-MA x Interponto-TO

19h
Atlético-AC x Santos-AP

CORINTHIANS X PALMEIRAS

Polícia admite denunciar jogador que incitar violência

A Polícia Militar anunciou no fim da última sexta-feira seu esquema de segurança para o clássico entre Corinthians e Palmeiras, que será disputado hoje, às 16h, na Arena, em Itaquera. Em reunião no 2º Batalhão da Polícia Militar, no bairro da Luz, ficou decidida uma tática que irá influenciar dentro e fora de campo. Caso algum atleta provoque o adversário, o jogador poderá ser denunciado por incitação à violência.

Torcedores presentes

no encontro, que contou também com a presença de membros da Federação Paulista de Futebol e do Metrô, pediram aos clubes para que as duas equipes evitem qualquer clima negativo ou de provocação.

O que gerou impasse foi o transporte dos torcedores rivais até a casa do Timão. A Polícia Militar indicou que os torcedores palmeirenses devem ir em ônibus (cerca de 50). Os representantes das organizadas queriam fazer o trajeto até o estádio de metrô,

alegando que os custos de locação dos ônibus são altos. A polícia reforçou que, deste modo, não conseguiria fazer o acompanhamento do grupo no trajeto até o estádio.

Apesar de rejeitar a ideia inicial, os palmeirenses aceitaram a decisão. Os torcedores sairão em comboio e serão escoltados pela polícia até o estádio. Os visitantes terão de arcar com o custo do aluguel dos ônibus, cerca de R\$ 600 por veículo. E, caso o setor destinado aos alviverdes sofra qualquer danifica-

ção, o clube será o responsável pelo prejuízo. - A nossa preocupação é atender todas as pessoas muito bem. Tanto que o setor visitante é igual ao da nossa torcida e tem os mesmos recursos. Há uma prática de cavalheiros que caso haja algo quebrado no estádio o Palmeiras pagará. A mesma coisa vai acontecer quando o Palmeiras for o mandante - afirmou Lúcio Blanco, gerente de operações da Arena Corinthians.

A CPTM (Companhia Paulista de Trens Metro-

litanos) também terá um esquema especial de funcionamento. A segurança será reforçada nas estações com objetivo de evitar tumulto ou qualquer dano ao patrimônio público. Agentes acompanharão os torcedores no trajeto até o estádio. Cerca de 1.800 câmeras de vigilância espalhadas por pontos estratégicos e dentro dos trens acompanharão todos os passos dos torcedores até Itaquera. A CPTM trabalha em conjunto com o Metrô e a Polícia Militar.

BRASILEIRO DA SÉRIE D

Raposa estreia em Caruaru

Rubro-Negro inicia sua caminhada em direção ao acesso contra o Central

Wellington Sérgio

Após um ano fora das disputas nacionais, o Campinense estreia hoje, no Grupo A3 do Campeonato Brasileiro da Série D, contra o Central de Caruaru-PE, às 16h, no Estádio Luiz Lacerda, o Lacerdão, no interior pernambucano. Além do Central-PE, o Rubro-Negro terá pela frente o Jacuipense-BA, Baraúnas-RN e Coruripe-AL. O representante paraibano na competição chega com uma “nova cara” em relação ao time que obteve o vice do Estadual/2014. A diretoria investiu e contratou vários atletas que passaram nos clubes paraibanos e outros que retornaram e foram campeões no Nordeste/2013, na tentativa de realizar o sonho do acesso a Série C/2015.

Entre os reforços estão, Gustavo, Danilo Itaporanga e Panda (laterais direito e esquerdo), Jairo, Mael e Bismarck (meias), Tiago Chulapa, Zé Paulo e Léo Paraíba (atacantes), que se juntaram a Rodrigo (goleiro), Ivan, Moacri e Italo (zagueiros), Édson Venezo e Marielson (volantes), Basílio e Dudu Medeiros (meias), que permaneceram no elenco.

Durante a pré-temporada, a Raposa só realizou um amistoso, contra a Desportiva Picuiense, quando venceu (2 a 0), no Renatão. Uma nova missão para o treinador Freitas Nascimento que terá em mãos um grupo mais fortalecido e qualificado, com jogadores conhecidos e que chegam para formar um time competitivo e vencedor.

A estreia fora de casa é encarada como um teste de fogo para os raposeiros que vão correr atrás da classificação para a outra fase. De acordo com o comandante do time da Bela Vista o ambiente é o melhor possível, com todos apostando que o Campinense tem totais condições de começar com o pé direito. “Pensamento positivo é sempre bom e levanta o astral dos jogadores na busca do primeiro resultado positivo. Fazer a primeira fora é sempre um desafio que iremos encarar com muita determinação e respeito”, avaliou.

Entre os reforços, a expectativa é com relação à estreia do meia Bismarck, ídolo da torcida e principal reforço do clube para a Série D. Ele treinou durante a semana e vinha atuando pelo Paraná (ex-clube) não sendo problema para começar jogando em solo pernambucano. “Trata-se de um jogador diferenciado que vem dá um toque de qualidade à equipe”, disse Freitas.



Bismark quer repetir o sucesso de 2013 quando levou o Campinense a conquista da Copa do Nordeste

TREZE X PAYSANDU

Galo busca hoje a sua segunda vitória

Em busca da segunda vitória na Série C do Brasileiro, o Treze recebe hoje, às 17h, o Paysandu-PA, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, pela 8ª rodada do Grupo A. Com sete pontos ganhos e na oitava colocação o Galo da Borborema venceu apenas uma partida, diante do Crac-GO (1 a 0), no dia 25 de maio, pela

quinta rodada. O Alvinegro sereno vem de um empate (1 a 1), diante do Fortaleza-CE, na Serra da Borborema, enquanto o adversário, que está na sexta posição, com 8, perdeu para o Cuiabá (3 a 2). Apenas o volante Alan Bahia, que fará um teste de campo antes da partida - dores na panturrilha direita - pode ser o único desfalque da

equipe para encarar os paraenses. Caso seja vetado Charles Wagner será o substituto, formando o meio de campo com Sapé, Jonatha e Luciano.

O treinador Givanildo Oliveira pode manter a base que enfrentou o Fortaleza. Ele sabe que é essencial para que o grupo possa se entrosar ainda mais e buscar vitórias em bus-

ca da vaga para o acesso à Série B de 2015. "Acredito que no decorrer da disputa possamos evoluir e ficar entre os quatro. Jogando em casa temos obrigação de vencer", observou. De acordo com o "Rei do Acesso" a presença e o apoio do torcedor é fundamental para conseguir uma reação na competição. "O incentivo ajuda para que os jogadores possam superar os obstáculos. O Treze é uma nova equipe com as contratações que foram feitas", comentou. Um dos mais experientes e titular na lateral-esquerda, Fernandes, frisou que o clima é o melhor possível para fazer do Treze um time vencedor. "Se cada um fizer o melhor podemos superar e conseguir as vitórias. Toda partida é uma decisão para quem almeja a Série B do ano que vem", observou. O trio sergipano é o formado por Cláudio Francisco Lima (árbitro), auxiliado por Ivaney de Lima e Ailton Farias.

Central ainda sem vencer

Após empatar em 1 a 1 com o Baraúnas-RN, em Mossoró, na estreia das duas equipes o Central-PE corre atrás de conquistar a primeira vitória, atuando pela primeira vez em seus domínios. Obrigação de quem deseja obter uma das vagas para a próxima fase, com algumas alterações na escalação do time. De acordo com o treinador Humberto Santos o grupo ficou devendo uma boa exibição, mesmo reconhecendo que toda estreia é complicada, principalmente atuando fora de casa. Para este compromisso diante dos paraibanos o comandante da Patativa pode fazer três mudanças.

Na zaga, Sinval pode substituir Saulo, enquanto que no meio de campo, Fernando Pires e Jeferson Maranhão, devem, entrar nas vagas de Luís Fernando e Paulo Vitor, respectivamente. As definições devem acontecer momentos antes do jogo, dependendo da forma que o grupo vai atuar. "Tenho boas opções para deixar a equipe mais ofensiva e com uma boa marcação. Prefiro aguardar e definir no vestiário", observou Humberto Santos. O sergipano Michael Vinícius Santos será o árbitro, com bandeirinhas dos alagoanos Rondinelle dos Santos Tavares e Wagner José da Silva.



Jogadores treinaram bastante durante a semana para enfrentar Paysandu hoje no Presidente Vargas

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A volta de Luxemburgo

Enquanto se discute a renovação dos técnicos brasileiros e até a importação de treinadores, o Flamengo apostou em um velho conhecido dos torcedores rubro-negros, com um currículo invejável, mas que ultimamente não vem tendo muito sucesso por onde passou. O velho Vanderlei Luxemburgo está de volta, e novamente para uma missão de super herói, tirar o Flamengo da lanterna do Campeonato Brasileiro e fazer o clube voltar a ser um dos melhores do país, em plena crise financeira.

A volta de Luxa tem sido alvo de piadas na internet e muitos rubro-negros não acreditam que ele possa fazer um bom trabalho no Flamengo. Eu particularmente sou contrário a esta opinião. São várias as razões para eu pensar justamente ao contrário, e até

garantir que o Flamengo não corre risco de ser rebaixado, mesmo que não faça grandes contratações.

Primeiro, porque pior do que está não pode ficar. Segundo, porque Luxemburgo é um grande técnico, disciplinador, e é flamenguista de carteirinha. Para quem duvida, apesar do seu nome, aceitou o desafio de dirigir o time pela metade do salário de Nei Franco, e convenhamos, mesmo com o rótulo de ultrapassado, é muito mais técnico do que Nei.

Outro aspecto importante a salientar é que Luxa nunca fez péssimas campanhas no Flamengo. Para quem tem memória fraca, é bom lembrar que às vezes que ele foi demitido, foi porque teve coragem de bater de frente com certas regalias de algumas estrelas da

época. Quem não se lembra que em uma das saídas o motivo foi Romário, e em outra, mais recentemente, foi Ronaldinho. Ambos os jogadores metidos em escândalos com mulheres, inclusive dentro da concentração, o que o velho Luxa não permite, e diga-se de passagem, está corretíssimo.

Outro ponto ao seu favor é a possibilidade de contar com os dois novos reforços do clube, o volante argentino, Canteiros, e o atacante da Seleção da Croácia, Eduardo. Além deles, alguns outros atletas que estavam no Departamento Médico estão voltando aos poucos, como o artilheiro Hernane, o meia Everton, o lateral Léo e o zagueiro Samire o volante paraguaio Cáceres. Há também a promessa de novas contratações, já que o clube está vendo uma

possibilidade de se livrar de Elano e André Santos, dois atletas que já deram o que tinham de dar. Outro que poderá deixar o clube é o meia Mugni, que ainda não disse para que veio.

Por estes e outros motivos, tenho a opinião contrária a de uma porção de pseudos flamenguistas e torcedores dos outros clubes. Não acho que tudo será uma maravilha, por causa de Luxemburgo, até porque o problema do Flamengo não é só técnico, é também e principalmente administrativo. A atual diretoria paga o ônus deixado por administrações desastrosas, e isso não se corrige de uma hora para outra. Mas também acredito que o Flamengo não será mais o saco de pancada do momento. Aguardemos as próximas rodadas.